ANNO XLVII. NUMERO 252 SABBADO 4 DE NOVEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justiniano Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

EXPEDIENTE DE 16 DE SETEMBRO DE 1871.

A' presidencia de Pernambuco se autorisa á conceder á camara municipal da cidade de Olinda permissão para mandar demolir o antigo quartel de artilharia, sito á rua do Bom-successo; devendo o terreno em que se acha edificado o dito quartel ser vendido em hasta publica, conforme nesta data se ordenou á respectiva thesouraria.

— A' thesouraria do Maranhão se communica que foram approvados os creditos abertos sob responsabilidade da presidencia, para occorrer ás despezas com o tratamento dos indigentes.

— A' de Pernambuco idem que foi augmentado o credito da verba—Obras—do ministerio do imperio, exercicio de 1871—1872, com a quantia de 5:226$400 para a reconstrucção do edificio em que funcciona a faculdade de direito do Recife.

— A' mesma se remette o titulo de soldo da condessa da Boa-Vista, viuva do brigadeiro reformado conde da Boa-Vista.

— 19 —

A' thesouraria do Pará se communica que foram concedidos tres mezes de licença, com vencimento, ao 2º escripturario da mesma thesouraria Antonio Bernardino Jorge Sobrinho.

— A' do Maranhão idem idem seis mezes de licença, com vencimento, ao thesoureiro da respectiva alfandega Luiz Augusto Colin.

— A' de Pernambuco se ordena que ponha á disposição da respectiva presidencia a quantia de 7:903$500 para ser applicada ás despezas com os reparos das pontes Sete de Setembro e Santa Izabel.

— A' de Sergipe se remettem as cartas de pensão dos soldados Mano I Domingues de Menezes e Francisco da Conceição.

— 21 —

Circular n. 22 ás thesourarias, declarando, para os devidos effeitos, que, á vista do disposto nos arts. 5º e 6º do decreto n. 4052 de 28 de dezembro de 1867, os palacios das presidencias de provincia, como edificios destinados ao serviço do Estado, não pódem ser comprehendidos no lançamento do imposto pessoal; e que, conseguintemente os respectivos presidentes, tendo de residir nelles em razão de seu cargo, acham-se isentos do mesmo imposto quanto ao valor locativo da parte que occuparem em taes edificios.

A' thesouraria de Pernambuco se remette á carta de pensão de D. Ermelinda de Carvalho Moura, viuva do capitão Manoel Erasmo de Carvalho Moura.

— A' mesma idem idem do 2º sargento Domicio Francisco Gomes.

— 22 —

A' presidencia do Ceará se communica, para o fazer constar á directoria da associação commercial da dita provincia, que foi indeferido o requerimento em que a mesma directoria pedira que se entendesse aos particulares a permissão concedida aos bancos e associações bancarias de inutilisar as estampilhas do sello adhesivo por meio de carimbo; visto que se as referidas estampilhas forem inutilisadas por aquelle modo, em vez de o ser com a data e assignatura dos actos sujeitos a sello, na fórma do respectivo regulamento, resulta que os papeis não serão sellados quando a lei o exige, e sim quando convier aos interessados, deixando mesmo de pagar o mencionado imposto se chegarem a produzir todos os seus effeitos sem ter-se collado e inutilisado a estampilha no devido tempo.

— A' thesouraria do Rio Grande do Norte se remette a carta de pensão do soldado José Cabeça.

— A' de Pernambuco se communica que foi augmentado com a quantia de 915$340 o credito da verba—obras militares—do exercicio de 1871—1872.

— 25 —

Circular n. 23 ás thesourarias, recommendando que, na cobrança dos direitos, sello e emolumentos das patentes dos officiaes do exercito em serviço nas provincias, observem o que a tal respeito foi determinado na circular que, de accordo com este ministerio, expedio-lhes o da guerra em 10 de agosto de 1863, a qual se acha transcripta, sob n. 369, na collecção das decisões do mesmo anno; devendo, porém, ter em vista a alteração feita pelo decreto n. 4721 de 29 de abril ultimo, quanto á quota mensal do desconto do sello em que foram convertidos os direitos de 5 %, do 1º de julho do corrente anno em diante. Outrosim declara-lhes que não tem applicação aos officiaes do exercito arregimentados as instrucções de 2 de maio de 1870, mas a citada circular; visto não terem elles assentamentos nas folhas processadas pelas thesourarias de fazenda.

— 29 —

A' recebedoria do Rio de Janeiro se communica que tendo sido presente ao tribunal do thesouro nacional o recurso que acompanhou o seu officio n. 63 de 16 de abril proximo passado, interposto por Eduardo Ross Duffield do despacho da mesma recebedoria, que não só o julgou sujeito ao pagamento do imposto de industrias e profissões no exercicio de 1869—70, como agente da companhia estrangeira, mas tambem incluio no lançamento do dito imposto, como banqueiro, o English Bank of Rio de Janeiro, do qual elle é gerente; e o referido tribunal:

Considerando que o regulamento annexo ao decreto n. 4,346 de 23 de março de 1869 sujeita individualmente os directores ou gerentes de companhias ou sociedades anonymas, quér nacionaes quér estrangeiras, existentes no imperio, á taxa fixa da 3ª classe da tabella A, e á proporcional da 2ª classe da tabella D, sem distincção de ser a séde de taes companhias ou sociedades no imperio ou fóra delle;

Considerando que, sendo a companhia de que se trata uma sociedade anonyma estabelecida no imperio, está como tal sujeita a taxa de 1 1/2 0/0 da tabella B do supracitado regulamento, sem importar a circumstancia de não distribuir dividendos no Brasil, pois o mesmo regulamento não estabelece como principio regulador da cobrança da mencionada taxa o facto material do pagamento dos dividendos; sendo que não se torne impossivel essa cobrança desde que o imposto deve ser calculado, como se pratica com outras companhias e bancos nacionaes, em vista da declaração da importancia do dividendo anterior ao exercicio a que pertence o lançamento, e pelo arbitramento feito pelos agentes do fisco, na falta da referida declaração, ou no caso de ser o dividendo fixado em menor algarismo do que o real, na fórma do disposto no art. 18 do citado regulamento:

Resolveu indeferir o recurso de que se trata, mandando entretanto reformar os lançamentos relativos não só ao exercicio de 1869—70, sobre que versa o presente recurso, como nos de 1870—71 e 1871—72, incluindo-se nelles a companhia alludida, para pagar o imposto como sociedade anonyma, e o recorrente para pagar as taxas fixa e proporcional da 3ª classe da tabella A e 2ª da tabella D do regulamento de 23 de março de 1869, na qualidade de gerente della.

— Circular n. 24 ás thesourarias, declarando que, conforme já foi decidido em aviso deste ministerio, expedido á directoria geral da contabilidade em 10 de julho do corrente anno, a disposição do § 36 do art. 10 de lei n. 1836 de 27 de setembro de 1870 não aproveita aos serventuarios de officios de justiça e ecclesiasticos, que, tendo sido nomeados sob o regimen da legislação revogada, ainda não liquidaram o seu debito para com a fazenda nacional, proveniente de imposto de 30 0/0 dos novos e velhos direitos; devendo, portanto, continuar a pagar os mencionados 30 0/0 os empregados que se acham nas condições acima especificadas, pois não se póde dar effeito retroactivo á citada lei.

— A' do Maranhão se remette cópia do aviso do ministerio da justiça de 22 do corrente, confirmando a decisão da dita thesouraria que considerou prescripto o direito que o desembargador Antonio Francisco de Salles presume ter de receber a gratificação do lugar de juiz de direito especial do commercio cumulativamente com os vencimentos do lugar de juiz dos feitos da fazenda, nos periodos constantes de seu officio de 15 de maio ultimo: visto estar a referida decisão de accordo com o disposto no decreto n. 857 de 11 de novembro de 1851.

— A' mesma se communica ter sido augmentado com a quantia de 1:504$048, o credito da verba—obras militares—do exercicio de 1871—72.

— A' de Pernambuco idem idem com a quantia de 1:681$170 o credito da supracitada verba no exercicio de 1870—71.

———

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE OUTUBRO DE 1871.

Actos:

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com o disposto no decreto n. 4668 de 6 de janeiro proximo findo, resolve nomear o cidadão Joaquim Marques da Porciuncula para provisoriamente exercer as serventias dos officios de partidor e contador do termo d'Agua-Preta, entrando logo em exercicio.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 1º do decreto n. 4668, de 6 de janeiro ultimo, resolve nomear para provisoriamente exercer as serventias dos officios de partidor e distribuidor do termo d'Agua Preta, o cidadão Joaquim Pereira da Silva, que entrará logo em exercicio.

O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o padre Francisco Virissimo Bandeira, professor publico de instrucção primaria da cadeira do Rio Doce, resolve de conformidade com o art. 24 da lei n. 598, de 13 de maio de 1864, conceder-lhe mais metade de seus vencimentos, visto já ter completado vinte e cinco annos de magisterio e continuar no exercicio de sua cadeira, devendo ditos vencimentos serem contados da data, em que prefez aquelle praso.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Guilhermina Francisca de Araujo Lins, professora da cadeira da Lagôa dos Gatos, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica, prestada em officio de 16 do corrente sob n. 359, resolve na conformidade do art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, remover a dita professora para a cadeira da Barra de Serinhaem.—Iguaes *mutatis mutandis*, movendo: a professora Idalina Maria de Castro da cadeira da villa de Pesqueira para a da povoação de S. José de Ipojuca; e a professora Candida Maria Rosa, da cadeira da villa de Salgueiro para a de S. Bento na comarca de Caruarú.

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes da 7ª companhia do batalhão n. 41 de infantaria da guarda nacional do municipio de Ipojuca, Francisco Antonio Chalon, e a vista da informação do respectivo commandante superior, manda que lhe seja dada a competente guia para o do Cabo, onde passou a residir.

—O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Soares de Pinho, alferes do batalhão de reserva da guarda nacional da provincia da Parahyba do Norte, resolve mandar que seja aggregado ao 1º batalhão de infantaria do mesmo serviço neste municipio, visto já ter decorrido seis mezes, depois que se apresentou ao respectivo commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, resolve nomear o engenheiro Joaquim Alvares dos Santos, para o lugar vago de conductor da repartição das obras publicas.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, engenheiro do 4º districto da repartição das obras publicas, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas, remettendo para os fins convenientes, copia da tabella adoptada por aviso circular de 11 de abril de 1861, dos objectos que teem de ser fornecidos semestralmente para o ensino nas escolas regimentaes dos corpos e companhias do exercito, a qual deve ser substituida pela que vai junta, tambem por copia, (sob n. 1,) devendo-se ministrar ás mesmas escolas, nos tempos do vencimento, os utensilios indicados na tabella (n. 2), na qual são indicadas as qualidades, quantidade e tempo de duração.—Iguaes copias foram remettidas ao inspector da thesouraria de fazenda e ao director do arsenal de guerra.

— Ao mesmo para que, ouvindo o engenheiro encarregado das obras militares, informe acerca da concessão, feita por aviso do ministerio da fazenda de 16 de setembro ultimo, a camara municipal da cidade de Olinda para mandar demolir o antigo quartel de artilharia, sito na rua do Bom Successo naquella cidade, e empregar em obras municipaes o material proveniente do mencionado quartel.

— Ao mesmo, remettendo em solução ao seu officio, copia do aviso do ministerio da guerra de 12 de setembro ultimo, acerca do pagamento do premio do novo engajamento, que fez o cabo de esquadra do 9º batalhão de infantaria, Francisco Olympio de Oliveira.

— Ao mesmo, inteirando-o de haver o Exm. Sr. ministro da guerra, segundo consta de aviso de 11 do corrente, approvado a permuta entre os ajudantes das fortalezas do Brum e Buraco, passando o desta a servir n'aquella e vice-versa.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, transmittindo os papeis concernentes ao alferes em commissão do 9º batalhão de infantaria, Zozino Adeltrudes Jayme da Silva, que se acha preso por ter falsificado a firma de seu commandante, afim de que na fórma do aviso do ministerio da guerra, junto por copia, de 12 do corrente, seja o referido alferes submettido a conselho de investigação e de guerra, visto achar-se incurso no art. 22 dos de guerra, e não a conselho de inquirição, como indicou esse commando de armas.

— Ao brigadeiro reformado Joaquim Rodrigues Coelho Kelly recommendando, em cumprimento de aviso do ministerio da guerra, que na qualidade de presidente da commissão de syndicancia do arsenal de guerra, conclua os trabalhos da mesma commissão, e remetta quanto antes o resultado de suas averiguações.

— Ao conselheiro presidente do tribunal do commercio, dizendo que para resolver sobre a materia de seu officio, faz-se preciso que informe se tem provas de haverem as directorias e agencias das companhias e sociedades anonymas (com especificações destas) transferido ás respectivas acções sem observarem o disposto nas leis que citou, afim de que a presidencia possa resolver acerca da materia do seu officio de 9 do corrente.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia approvando a deliberação, que tomou a junta respectiva, de permittir que fique em companhia de Felippe Correia de Lyra o exposto Martinho, para ser creado e educado sem estipendio dos cofres desse estabelecimento.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda communicando que, segundo aviso do ministerio da guerra de 11 do corrente, solicitou-se do da fazenda a expedição das convenientes ordens, para que essa thesouraria seja concedido, por conta do § 14—obras militares—do exercicio corrente, o credito de 81$350, para levar-se a effeito a caiadura e pintura do corpo da guarda do palacio da presidencia.—Officiou-se ao engenheiro encarregado das obras militares para mandar executar esses trabalhos.

— Ao mesmo, inteirando-o de que por aviso do ministerio da agricultura de 7 do corrente, foi communicado haver se solicitado do da fazenda o credito de 6:976$000, para as despezas durante o actual exercicio, correspondentes a verba—terras publicas e colonisação.

— Ao mesmo, transmittindo para os fins convenientes, sete ordens do thesouro nacional, sob ns. 200, 201 e 203 a 207, bem como um officio da directoria geral das rendas publicas datado de 9 do corrente.

— Ao mesmo, prevenido-o de que em aviso do ministerio da guerra de 11 do corrente, foi communicado haver-se solicitado do da fazenda a expedição das convenientes ordens, no sentido de ser concedido a essa thesouraria, por conta do § 14—obras militares—do exercicio de 1870 a 1871, o augmento de credito de 2:020$970 para pagamento á companhia de illuminação a gaz nesta capital.

— Ao mesmo, communicando que de aviso do ministerio da guerra de 11 do corrente, consta ter-se solicitado do da fazenda as convenientes ordens, afim de ser concedido a essa thesouraria o augmento de credito de 380$770 para occorrer ao pagamento dos vencimentos dos guardas nacionaes destacados na villa do Ouricury.

— Ao mesmo, declarando ter o Exm. visconde de Camaragibe reassumido a 18 do corrente o exercicio do cargo de director da Faculdade de Direito desta cidade.

— Ao mesmo, inteirando-o de haver o Exm. Sr. ministro da justiça declarado em aviso de 13 do corrente, não competir aquelle ministerio o pagamento dos creditos extraordinarios de......... 17:264$226, autorisados pela presidencia para occorrer as despezas com a remoção dos presos pobres, atacados de beriberi da casa de detenção para o presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo, transmittindo cópia do decreto n. 2,039 de 27 de setembro ultimo, a que se refere o aviso do ministerio da fazenda de 6 do corrente, e pelo qual foi o governo autorisado a conceder isenção de direitos ao material necessario as obras da companhia Santa Thereza, estabelecida nesta capital, bem como as materias primas para a illuminação a gaz da cidade de Olinda.

— Ao mesmo, prevenindo-o de que, segundo determina o aviso do ministerio da marinha de 10 do corrente, emquanto ao engenheiro que tem de fiscalisar as obras do melhoramento do porto desta cidade, não fôr abonada a gratificação, que opportunamente se arbitrar, perceberá o inspector do arsenal de marinha a de 100$000 mensaes pela superintendencia que exerce com relação aquelle serviço.

— Ao mesmo, communicando ter sido approvada pelo aviso do ministerio da guerra de 11 do corrente, a licença de tres mezes concedida pela presidencia ao major graduado do 2º batalhão de infantaria, José Libanio de Souza, com os vencimentos marcados no art. 5º § 7º do decreto n. 3,579 de 3 de janeiro de 1866, para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo, inteirando-o de que, segundo aviso do ministerio da marinha de 9 do corrente, solicitou-se do da fazenda a expedição de ordens, para ser essa thesouraria indemnisada pela do Ceará da quantia de 1:089$600, dispendida com a compra de duas boias de ferro para a capitania do porto daquella provincia.

— Ao mesmo, declarando que de aviso do ministerio da marinha de 11 do corrente, consta ter-se solicitado do da fazenda as necessarias ordens, no sentido de ser concedido á essa thesouraria por conta do § 14—obras militares—do exercicio de 1871 a 1872, o credito de 61$980 para pagamento da despeza feita com o retelhamento da cozinha e casa de rancho do quartel do 2º batalhão de infantaria.

— Ao mesmo, mandando pagar ao mestre pintor Matheus Elpidiolde Souza Teixeira, a quantia de 30$000, em que importou a pintura do vestibulo do edificio, onde funcciona a Faculdade de Direito.—Communicou-se ao engenheiro encarregado das obras geraes.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendando a V S. que não cumpra a ordem que lhe foi expedida em data de 29 de outubro do anno passado, a favor da compadhia Brasilian Street Railway, sem nova determinação desta presidencia, visto como é mister verificar-se se a mesma companhia dispendeu mais de 9:000$000, ja por ella recebida, e tanto quanto de mais houver dispendido, porque nos termos do art. 1º do additamento de 30 de maio de 1864 ao contrato de 10 de dezembro de 1863, a responsabilidade da provincia é restricta a quantia, que a companhia houver effectivamente dispendido com as necessarias desappropriações, sendo que a quantia de 18:000$000 é o maximo, além do qual não vai dita responsabilidade. Outro sim, recommendo-lhe que, caso se verifique ter a companhia dispendido menos de 9:000$000, já recebidos, promova a restituição da quantia que mais indebitamente houver sido paga.

— Ao mesmo, para que, conforme solicita o tenente coronel commandante do corpo de policia, em vez de abonar-se 55$000 como ajuda de custo de ida e volta ao official, que devia seguir para o povoado de Terra Nova, mande que esse abono seja feito na razão de 70$000 ao que vai partir para a villa do Bom Conselho, afim de render ao que alli se acha.—Communicou-se ao mencionado tenente-coronel.

— Ao mesmo, para mandar pagar a João de Carvalho Soares Brandão, a quantia de 4:630$950, proveniente da segunda prestação das obras do primeiro lanço da estrada da colonia de Pimenteiras.

— Ao Dr. chefe de policia, declarando afim de fazer constar a quem competir, que das contas que remetteu deixaram de ser pagas as que devolve, na importancia de 6$600 relativas ao desertor Verissimo José Joaquim de Sant'Anna, que esteve recolhido á cadeia da villa da Escada, visto não ser elle desertor nem do exercito nem do corpo de policia.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, para que seja dispensado do serviço activo, conforme solicitou o Dr. chefe de policia, o guarda do segundo batalhão de infantaria, Miguel José da Costa Maia, que convem seja nomeado inspector de quarteirão na freguezia de S. José desta cidade.—Communicou-se ao mencionado doutor.

— Ao do municipio do Cabo, para informar-se a respeito da transferencia, que solicita o alferes secretario do batalhão n. 39, Rotilio Florencio de Figueirêdo Lima, para o de n. 55, dá-se algum dos casos previstos pelo art. 54 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.

— Ao do municipio de Santo Antão, declarando que, em vista de suas informações, julga improcedentes as razões apresentadas pelo conselho de revisão da qualificação do batalhão n. 23 de infantaria, e pelo capitão Miguel dos Anjos Alvares dos Prazeres, solicitando o primeiro ser relevado da multa que lhe foi imposta e o segundo da ordem de prisão contra elle expedida. — Declarou-se ao mesmo conselho que não procedendo os argumentos por elle apresentados, subsiste a multa de que se trata.

— Ao de Itambé, para que á vista da irregularidade com que foi feita a revisão da qualificação do batalhão n. 15 de infantaria, limitando-se o conselho a copiar a lista dos qualificados, mande proceder a nova qualificação, marcando o dia em que se deve reunir o mesmo conselho, e providenciando para que elle proceda com regularidade em seus trabalhos.

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando-o a mandar fazer na ferraria desse arsenal o fogão necessario a cozinha na enfermaria militar, na importancia de 1:360$000.—Fizeram-se ás necessarias communicações.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, recommendando que em cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 13 do corrente, receba nesse presidio, para onde tem de ser enviado opportunamente o réo Damião, condemnado a galés perpetuas na provincia do Espirito Santo.

— Ao director do arsenal de guerra, para mandar fornecer ao tenente quartel mestre do 5º batalhão de infantaria seis cornetas, seis cinturões e seis espadas, constantes do incluso pedido.—Communicou-se ao commandante superior do municipio do Recife.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando o engajamento dos paisanos Joaquim Gonçalves de Queiroz e Nicacio Antonio Nunes, se forem aptos.

— Ao juiz municipal do termo de Goyanna, declarando que, a respeito do escrivão da provedoria de capellas e residuos desse termo, proceda, de conformidade com o art. 156 do codigo penal, se por ventura reconhecer que tem elle commettido faltas, pelas quaes cumpre ser punido, o que nesta data se recommenda ao promotor publico dessa comarca.—Officiou-se a este.

— Ao commandante do batalhão n. 22 de Nazareth, declarando em resposta aos seus officios, que visto ter a presidencia approvado a proposta feita pelo major commandante interino do batalhão, e estarem os officiaes nomeados já patenteados, não procedem as razões que apresentou contra essas nomeações; não póde ser invalidada a respectiva portaria, e nem cassadas as patentes já expedidas, cumprindo que proponha o preenchimento das vagas, que ainda existam no batalhão, vindo a proposta por intermedio do commandante superior.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes remettendo copia, não só dos avisos do ministerio da agricultura do primeiro de setembro ultimo a e 13 do corrente, mas tambem dos papeis a que elles se referem, relativos a construcção de uma estrada a partir da capital da Parahyba para o interior daquella provincia, afim de que siga quanto antes a examinar a referida estrada, tendo em muita consideração quanto lhe fôr determinado a esse respeito pelo presidente da mesma provincia, de quem receberá as instrucções precisas; certo de que nesta data se lhe manda abonar a ajuda de custo necessaria, que será completada pelo mencionado presidente.—Officiou-se a este respeito ao presidente, e ao inspector da thesouraria de fazenda, quanto ao abono da ajuda de custo na importancia de 100$.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Olinda, autorisando-o, nos termos de sua informação e da camara municipal do Recife, se declarar a directoria dessa estrada, que póde assentar um ramal de trilhos até o caes junto a ponte de Santa Isabel, de accôrdo com a planta junta, sujeitando-se as suas prescripções como engenheiro fiscal, e durante o mesmo prazo da licença, concedida pela referida camara para a companhia montar e uzar de um guindaste n'aquelle lugar, devendo porém ser retirados os trilhos em qualquer tempo que se reconhecer que embaraçam o transito publico.

Portarias:

— Á camara municipal de Olinda, approvando a arrematação de impostos, feita perante essa camara, e autorisando-a a pôr novamente em praça, com o abate da quinta parte, os impostos que por falta de licitantes deixaram de ser arrematados e bem assim o lugar do predio sito ao largo do Corpo Santo desta cidade, e cuja arrematação anterior não póde subsistir, em vista do que expõe.

— A da cidade de Nazareth tambem approvando a arrematação de impostos, feita perante essa camara, e concedendo a autorisação que solicitou para pôr novamente em praça, com o abate da 5.ª parte os que por falta de licitantes não foram arrematados e bem assim para despender até a quantia de 262$800 com o fornecimento de luz e agua para a respectiva cadeia, por ser insufficiente a verba votada para esse fim no orçamento municipal vigente.

— A da villa do Cabo concedendo a approvação, que solicitou para a arrematação de impostos, feita perante essa camara, e permittindo que sejam postos de novo em praça, com o abate da 5.ª parte, os que deixaram de ser arrematados por falta de licitantes.

— A da cidade de Goyanna approvando a arrematação de impostos, feita perante essa camara. Iguaes *mutatis mutandis* ás camaras municipaes das villas do Brejo e Bonito.

— A camara municipal da cidade de Nazareth declarando em resposta ao seu officio, que o regulamento, submettido a approvação da presidencia, será opportunamente enviado a assembléa legislativa provincial, para os fins convenientes.

Despachos:

Antonio Cordeiro dos Santos. — Encaminhe-se.

Anna Joaquina de Espirito Santo.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Antonio Duarte Carneiro Vianna.—Sim.

Bernardino de Sena Muniz.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bonifacia Antonia de Miranda.—Encaminhe-se.

Candida Maria Rosa.—Passe portaria na forma requerida.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda.—Dirija-se a directoria ao Sr. engenheiro fiscal respectivo.

Padre Francisco Virissimo Bandeira. — Passe portaria na forma requerida.

Francelino Americo de Albuquerque Mello.—Passe portaria concedendo a licença requerida sem vencimento.

Henrique Soares de Azevedo. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Engenheiro Joaquim dos Santos Souza.—Passe portaria nomeando o supplicante.

João Anselmo Marques.— Indiferido a vista da informação.

Joaquim Alves da Silva Santos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Lisbella de Albuquerque Mello.—Ao Sr. inspector da thesouraria para mandar pagar a supplicante, considerando abonadas as faltas dadas durante o mez de agosto ultimo.

Manoel Peres Campello de Almeida.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara da capital, ouvindo o juiz municipal respectivo.

Os missionarios apostolicos capuchinhos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria provincial declarando, de ordem da presidencia, e para os fins convenientes, que, segundo communica o chefe da repartição das obras publicas, o arrematante do primeiro lanço da estrada de Una a Capoeiras acha-se com direito ao recebimento da 2ª prestação do seu contrato.

— Ao juiz de direito da comarca de Palmares, bacharel João Francisco da Silva Braga, transmittindo, de ordem da presidencia, e para os fins convenientes, a inclusa portaria do conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 1871.

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que expôz a camara municipal da villa do Bom Jardim, em officio de 3 de agosto ultimo, resolve na conformidade do art. 2º do decreto de 25 de outubro de 1831, approvar provisoriamente os artigos de posturas, que vieram annexos ao citado officio da mesma camara, com as alterações abaixo mencionadas, que ficaram fazendo parte daquellas posturas:

Art. 18. Depois das palavras: e sendo escravos diga-se—o senhor destes—supprimindo o resto do art. 24.
Art. 24. Fica alterado do mesmo modo.
Art. 29. Supprimido no final—não apparecendo, etc.
Art. 30. Supprimido.
Art. 31. Depois das palavras—offendam—diga-se—sob pena de 4$000 de multa, salva a indemnisação do damno causado, supprimido o resto.
Art. 36. Supprimido das palavras, assim como em diante.
Art. 47. Supprimido a palavra—publica.
Art. 48. Em vez da palavra—particular—diga-se: desta villa, que a camara designar, etc.
Art. 54. Em vez de quinze—oito.
Art. 57. Fica alterado como o art. 24.
Art. 60. Supprima-se das palavras, e a mesma multa, etc.
Art. 63. Alterado como o art. 57.
Art. 69. Supprima-se a palavra—acintemente.
Art. 70. Supprima-se as palavras—a noute.
Art. 72. Supprima-se das palavras — injuriar—até—ou.
Art. 73. Alterado como o art. 53.
Art. 76. Alterado como o antecedente.
Art. 77. Supprima-se por cada cabeça de gado.
Art. 78. Alterado como o antecedente.
Art. 81. Supprimido.

Accrescentado mais este artigo na reincidencia a que não tiver sido imposta pena especial será applicada a da infracção duplicadamente.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o disposto no aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 30 de setembro ultimo, resolve designar o secretario do governo desta provincia, para abrir, numerar e rubricar os livros de que trata o § 2º do art. 8º da lei n. 2,040 de 28 do mesmo mez, que declarou livres os filhos de mulher escrava, nascidos desde a sua data.

— O vice-presidente da provincia, a vista do que expôz o vice provedor da Santa Santa Casa de Misericordia em officio de 21 do corrente, sob n. 200, resolve na conformidade do art. 18 do regulamento de 21 de outubro de 1869, nomear o padre Francisco Alves de Abrantes para o lugar de capellão do Asylo de Mendicidade, ficando sem effeito o acto de 21 de junho ultimo, pelo qual foi nomeado para o mesmo cargo o padre João Cyrillo de Lima.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Bazilio Ferreira Barros professor nomeado para a cadeira de instrucção primaria do sexo masculino da villa de Flôres, e tendo em vista a informação do Dr. director geral interino da instrucção publica, de 24 do corrente, resolve remove-lo para a cadeira de Palmeira de Garanhuns, vaga em virtude de remoção que obteve o respectivo professor.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Francisco de Moraes, e á vista da informação do Dr. director geral interino da instrucção publica de hoje datada, sob n. 367, resolve nomea-lo para reger interinamente a cadeira da villa do Ouricury, mediante a gratificação annual de 600$000.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Exm. presidente da Parahyba, accusando a recepção do officio, em que participou haver reassumido no dia 17 do corrente a administração dessa provincia. — Igual, *mutatis mutandis*, ao Exm. presidente do Maranhão.

— Ao brigadeiro commandante das armas, transmittindo para os fins convenientes, a relação das alterações dadas com o capitão do 2º batalhão de infantaria, Luiz Francisco de Paula Albuquerque Maranhão, que serve de ajudante de ordens da presidencia do Piauhy, durante o mez de setembro ultimo.

— Ao mesmo, enviando para os devidos fins, a relação que remetteu o Exm. presidente da Parahyba, de alterações occorridas durante o mez de setembro ultimo, com o alferes do 9º batalhão de infantaria Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, que se acha addido á companhia de infantaria ligeira daquella provincia.

— Ao mesmo, remettendo copia do officio do juiz de direito da commarca de Flôres, ácerca do alferes do 9º batalhão de infantaria Luiz José de Souza, que, tendo terminado a licença, em cujo goso se achava, não recolheu-se ainda ao seu batalhão como lhe cumpria.

— Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens, para ser inspeccionado pela junta militar de saude o menor orphão, Lauriano Francisco de Albuquerque, que para isso lhe será mandado apresentar por parte do director do arsenal de guerra.

— Ao mesmo, communicando que, segundo officio do Exm. presidente da Parahyba, o alferes do 9º batalhão de infantaria Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, que se achava com licença naquella provincia, apresentou-se a 17 do corrente para seguir a seu destino, e que na falta de transporte fôra mandado addir a companhia de infantaria ligeira para nella fazer serviço, até que possa ter lugar o seu regresso á esta capital.

— Ao mesmo devolvendo o requerimento do cabo de esquadra do 9º batalhão de infantaria, Miguel de Sousa Lima, acompanhado das informações ministradas pela thesouraria de fazenda e pela secretaria militar da provincia do Ceará, relativamente a essa praça.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda transmittindo, coberta com uma copia do officio do inspector do arsenal de marinha, a conta na importancia de 1:168$808 réis despendida com o escaler, construido naquelle arsenal para o serviço da alfandega da capital das Alagoas.

— Ao inspector da thesouraria provincial autorisando-o a mandar entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de 5:000$ afim de occorrer as despezas com a obra do pavilhão do gymnasio provincial, que se acha em execução.— Communicou-se ao respectivo chefe.

— Ao director do arsenal de guerra dizendo que póde mandar alistar na companhia de aprendizes desse arsenal o orphão Lauriano Francisco de Albuquerque, uma vez que possue elle os requisitos exigidos por lei, e se verifique em inspecção de saude, achar-se em condições de servir.

— Ao mesmo para mandar fornecer ao deposito de artigos bellicos da provincia do Ceará dez mil capsulas fulminantes, constantes do incluso pedido.

— Ao mesmo recommendando que, com a brevidade possivel, attenta a carencia que delles tem a enfermaria militar, mande fornecer os objectos, constantes do incluso pedido, devendo a pessoa que houver de fornece-los entender-se previamente com o facultativo encarregado da mesma enfermaria, afim de receber deste explicações sobre a confecção de taes objectos.— Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo para mandar entregar ao commandante do vapor *Cruzeiro do Sul*, que acaba de chegar dos portos do norte, o cofre existente nesse arsenal, contendo papeis do 7º batalhão de infantaria, o qual tem de ser enviado ao conselheiro ajudante general do exercito na côrte.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao juiz de direito da comarca de Olinda recommendando que envie com a possivel brevidade, os mappas necessarios para a formação da estatistica judiciaria em liquidação, visto que até agora não foram elles ministrados por nenhuma das autoridades dessa comarca.

— Ao juiz de direito da comarca de *Flores*. Accuso o recebimento do officio de Vmc. com data de 7 do corrente, remettendo o mappa especial dos motivos dos crimes, e por copia outro do juiz municipal do termo de Villa Bella de 14 de julho proximo findo, declarando que por falta de materia para encher alguns dos mappas estatisticos desse juizo, deixou, quando o exercia interinamente, de remetter os que foram recommendados por esta presidencia em officios de 11 de agosto ultimo.— Respondendo ao seu citado officio tenho a dizer-lhe, que dessa comarca tenho recebido sómente os mappas estatisticos desse juizo, e os do municipal do termo de Ingazeira, pelo que cumpre-lhe ainda remetter-me, e com a maior brevidade possivel, os das outras autoridades.

— Ao promotor publico da comarca de Buique recommendando que proceda de conformidade com a lei, contra o juiz municipal e de orphãos desse termo, bacharel José Climaco do Espirito-Santo, pelos factos constantes dos papeis juntos por copia.

Despachos:

André Avelino Cesar.—Informe o Sr. conego regedor do gymnasio provincial.

Antonio Bazilio Ferreira Barros.—Passe portaria na fórma requerida.

Izabel Francisca de Sant'Anna.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João Francisco de Moraes.—Passe portaria nomeando o supplicante para reger interinamente a cadeira da villa do Ouricury.

Tenente-coronel José Lucas Soares Raposo da Camara.—Remettido ao Sr. director do arsenal da guerra para mandar satisfazer.

Manoel Francisco de Moura.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Venancio Rezende de Lyra.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao brigadeiro commandante das armas declarando de ordem da presidencia, que fica expedida a necessaria ordem ao arsenal de guerra para mandar collocar nos compartimentos do deposito de recrutas as tres fechaduras e dous ferrolhos, mencionados no pedido que remetteu.

———

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 3 DE NOVEMBRO DE 1871.

Ordem do dia n. 42.

Para os devidos fins, manda o Illm. Sr. coronel commandante superior fazer sciente aos corpos sob sua jurisdicção o seguinte:

1º, que S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia por portaria de 16 do mez de outubro proximo findo designou ao Sr. capitão do 6º batalhão Delfim Luis Cavalcante Pessoa, para exercer as funcções de major do mesmo batalhão.

2º, que o mesmo Exm. Sr. na mesma portaria de 18 de outubro proximo passado, em que nomeou diversos officiaes para o 2º batalhão de infantaria, transferio da 6ª companhia para a 1ª o Sr. tenente Rufino Luiz do Rego Braga, da 8ª para a 2ª o Sr. tenente Tristão Jacome de Araujo, e da 2ª para a 6ª o Sr. tenente Anacleto Publio de Moraes Carvalho, conforme lhe foi communicado pela secretaria da presidencia em officio de 25 do referido mez de outubro.

3º, que ainda por portarias de 26 desse mez, não só nomeou ao Sr. tenente aggregado ao 1º batalhão do serviço da reserva, João Cesar Cavalcante de Albuquerque, para capitão da 4ª companhia do 2º batalhão do referido serviço, e aggregar ao 1º batalhão o Sr. alferes Joaquim Soares de Pinho do batalhão de reserva da capital da Parahyba; como tambem mandou dar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853 ao Sr. alferes da 3ª companhia do 6º batalhão da activa Antonio Paes de Lacerda para o municipio de Serinhaem, aonde fixou sua residencia.

4º, que a junta medica inspeccionou, no dia 31 do mez que findou, diversas praças da guarda nacional, e a cada uma dellas deu o parecer abaixo declarado:

1º esquadrão de cavallaria

Guarda Angelo Roberto da Paixão.—Prompto.

Dito Manoel José de Bastos Mello.—Quatro mezes de licença.

Dito Antonio José da Costa.—Incapaz do serviço activo.

Dito Eduardo Francisco Pereira Freire.—Em observação para comprovar o que allega com attestados.

Dito José Joaquim da Costa Maia.—Em observação para se verificar o grão da myopia.

1º batalhão de artilharia

2º tenente João Maria de Albuquerque Oliveira Filho.—Prompto.

1º batalhão de infantaria

Guarda Herculano Martiniano do Nascimento.—Incapaz do serviço activo.

4º batalhão de infantaria

Capitão José de Miranda Silva Fragoso.—Incapaz do serviço activo.

Alferes José Francisco dos Santos Lima.—Seis mezes de licença para se tratar.

Dito Joaquim Ignacio da Fonceca.—Oito mezes de licença.

5º, finalmente, que com data de 26 do mez proximo passado recebeu do mesmo Exm. Sr. vice-presidente da provincia, o seguinte officio: secção 2ª—Palacio da presidencia de Pernambuco, 26 de outubro de 1871.—Declaro á V. S. em resposta ao seu officio n. 223 de 23 do corrente, que pelo aviso de 18 de agosto de 1870, não é applicavel a officiaes nomeados honorarios do exercito o decreto n. 3371 de 7 de janeiro de 1865, devendo se proceder a respeito delles de conformidade com a lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, no artigo 56.—Deus guarde a V. S.—Dr Manoel do Nascimento Machado Portella.—Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Recommenda aos Srs. commandantes de corpos, e esquadrões, que se tiverem necessidade de recorrer a policia para effectuar a prisão de qualquer praça sob seu commando, quando pelos meios de que dispõe não a possam fazer, dirijam-se directamente ao Dr. chefe de policia, afim de evitarem-se desintelligencias que possam por ventura apparecer entre os mesmos Srs. commandantes, e as autoridades locaes.

Rodolpho João Barata de Almeida,
Coronel chefe interino do estado-maior.

ILEGÍVEL

MUTILADO

EXTERIOR.

A verdade aos meus calumniadores.

FOLHETO DO PRINCIPE, JERONYMO NAPOLEÃO

Vamos extratar o folheto do principe Jeronymo Napoleão, que se acaba de publicar em Paris, no qual o principe responde ás graves accusações que mr. Jules Favre, o homem de 4 de setembro, lhes fez na sessão da assembléa nacional de 17 de julho ultimo.

Reduz o primo de Napoleão III as accusações, a dois pontos principaes:

1.° *Ter provocado a guerra.*
2.° *Ter evitado o inimigo.*

E depois de concretada assim a accusação, começa o principe a defeza nos termos seguintes:

« Eu desdenharia semelhantes ataques, porém, depois de uma madura deliberação, creio que não tenho o direito de me calar, e, se é permettido guardar silencio ante apreciações geraes e vagas, é mister, pelo contrario, oppôr a uma allegação precisa uma refutação mais precisa ainda.

« Crueis paginas poderia eu escrever, se quizesse imitar o *orador emphatico* da insurreição de 4 de setembro nas suas recriminações pessoaes; porém não o farei em respeito a mim mesmo, e porque ha armas de polemicas que humilham e amesquinham quem se serve d'ellas.

« Accusei mr. Jules Favre de ter usurpado o poder, não para salvar a patria em perigo, senão para satisfazer os seus rancores de partido; de ter sacrificado a França á republica; de ter com a sua incapacidade favorecido os prussianos e preparado o triumpho da *communa*, e tudo isto por odio ao imperio, por terror a um chamamento directo e leal ao povo francez.

« Porém eu responderei ao calumniador sem phrases rebuscadas, limitando-me a citar os factos e documentos officiaes:

« No mez de junho, projectando uma viagem para instruir-me e aprender a conhecer melhor a Europa, creio, que no meio de nossas agitações estereis e de intrigas politicas, pedi autorisação ao imperador para partir. Meu primo concedeu-m'a e eu puz-me a caminho, acompanhado por alguns amigos, sem a menor suspeita de proximas complicações.

« A primeira noticia d'este genero levou m'a a Berger (Noruega) um despacho que recebi a 8 de julho, e que dizia:

« *Situação muito rispida pelo incidente prusso hespanhol, porém nada de novo ainda. Mr. Emilio Ollivier enviará um despacho a vossa alteza imperial em caso necessario.*

« A 13 de julho recebi em Tronsoé (Noruega) est'outro despacho:

« *Complicações acabadas. O principe da Prussia retira a sua candidatura. Communicarei por menores.*

« A 15 de julho recebi ainda este:

« *Manifestações pedindo a guerra. A maioria das camaras está pela guerra, porém ha duvida em adoptar este partido extremo. O ministerio duvida mais ainda. Proseguem os preparativos com actividade.*

« Emfim, no mesmo dia 15, de noite, quando voltava de visitar um acampamento laponio, recebi este telegramma:

« *O imperador roga-vos que volteis o mais depressa possivel. Guerra inevitavel. Respondei immediatamente pelo telegrapho.*

« Assim o fiz; parti no mesmo instante, e cheguei a Paris no dia 21 de julho.

Depois d'isto o principe resume assim a sua posição quanto á primeira accusação:

« Sahi a 2 de julho: a 8 recebi as primeiras noticias de complicações; a 13 tudo estava arranjado; a 15, pelo contrario, a guerra era certa, e recebi ordem para voltar. A declaração de guerra teve lugar a 19, e eu cheguei a Paris a 21. Estes dados e estas datas, são mais eloquentes que todos os raciocinios. »

Depois de se julgar limpo da primeira accusação passa o principe a provar que não evitou o inimigo, como disse Mr. Julio Favre, pela missão que recebeu na Italia.

Apresenta depois uma immensidade de documentos provativos da sua conducta, e que não podemos publicar por causa da sua extenção, e conclue assim:

« Dirijo-me a todos os meus concidadãos, a este povo leal e generoso que nunca perdoou aos que abandonaram os seus eleitos; a este povo que sempre aborreceu os traidores; a este povo que não se atreveram a consultar lealmente por meio de um plebiscito, porque se sabe que as intrigas parlamentares, as calumnias, as combinações facciosas serão importantes, como o foram na occasião dos plebiscitos de 1800, 1804, 1815, 1848, 1851 e 1870.

« Dirijo-me a este povo, que se pode extraviar e arrasta-lo alguns dias: porém que se tornará a levantar, e lançando um olhar sobre as debilidades servis que o dominam, encontrará no seu coração o cynico nome d'este seculo que, apesar das desgraças e das faltas dos que o conduzem, é ao mesmo tempo um principio de autoridade e uma garantia democratica.

« Espero confiado o juizo deste povo.—*Jeronymo Napoleão.* »

Tal é em extracto, o folheto intitulado—*La verité á mes calumniateurs.*

INTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

PIAUHY

THEREZINA, 21 DE SETEMBRO DE 1871.

Principiarei restabelecendo a verdade dos factos adulterados pelo correspondente desta provincia para o *Jornal do Recife*, em sua missiva publicada a 19 de agosto.

Principia elle elogiando seu procedimento no processo instaurado por ordem da presidencia contra o bacharel Deolindo Moura. Convém, que se saiba, que elle procedeu neste negocio com a maior parcialidade, á ponto de apresentar como testemunhas contra o accusado ás mesmas, que este produzira em outro processo em sua defeza! Tendo o promotor publico exigido certos esclarecimentos, indeferio o bacharel Gervasio o seu requerimento por impertinente, e, entretanto, pouco depois despronunciou ao seu amigo e collega de redacção da *Imprensa*, orgão liberal, por falta de provas.

E' esse bacharel, que só se move pelos interesses politicos, pois apezar de estar exuberantemente provado pelo depoimento de muitas testemunhas contestes o crime de injurias verbaes commettido por Antonio Tavares da Costa, contra o commerciante, Ricardo José Teixeira, annullou, por duas vezes successivas, os processos sob os mais futeis pretextos, sómente por que o criminoso era liberal.

E' incontestavel o direito que tem as assembléas provinciaes de estabelecerem a forma do processo dos magistrados e para o provarmos basta dizer, que as assembléas do Ceará, Matto-Grosso, Espirito Santo, etc., tem usado deste direito, que não lhes foi contestado pelo poder legislativo.

A questão sobre a palavra — *anteriormente* — é um sophysma do correspondente; pois, basta ler-se o parecer da commissão das assembléas provinciaes, da camara dos deputados, que propunha a interpretação do acto addicional, cujo relator era o Visconde do Uruguay, para que veja-se, que o — *anteriormente* — refere-se ao julgamento e não ao crime.

O correspondente procurando fazer sensação avança mil inexactidões a respeito das disposições do novo regimento na parte relativa ao processo dos magistrados, devendo observar, que elle nesta parte é copia do regimento de Matto-Grosso, cuja publicação a secção de justiça do conselho de estado em 1845 julgou, que o respectivo presidente fizera mal em suspender; o julgamento e debates tiveram a maior publicidade, como convinha, para que o publico se convencesse da criminalidade do juiz processado, que ficou patente.

Não podemos deixar de censurar o procedimento do correspondente, que sem a menor ceremonia intromette o nome do Exm. Sr. Dr. Manoel do Rego nesta questão, querendo fazer passa-lo por presidente parcial, não se envergonhando do triste papel que representa.

Ahi estão todos os actos praticados por S. Exc. durante nove mezes de sua administração, que provam cabalmente a imparcialidade de S. Exc., pois tem concedido aos liberaes todos os favores, que estes tem solicitado.

E' falso que S. Exc. dissesse, que o bacharel Gervasio « *havia de ser processado sem remissão de peccados* »! admira-nos, que elle proprio tenha a coragem de dizer, que *pessoas muito conjunctas a S. Exc.* ouviram delle tal cousa!

Quem conhece o caracter moderado e circumspecto de S. Exc. não dará credito por certo a semelhantes falsidades, urdidas no intento de desacreditar á S. Exc., cuja reputação está felizmente á salvo de qualquer calumnia.

Outra falsidade é dizer que para tal fim reunio S. Exc. em seu palacio os deputados, os quaes foram convocados um mez antes da reunião da assembléa. Felizmente o deputado Dr. Osorio protestou contra tal aleivosia, sendo o seu protesto *unanimemente* approvado!

Ainda mais enche-nos de admiração dizer o correspondente, que uma das queixas foi levada á palacio pelo Dr. Symplicio, e entregue ao secretario Dr. Moscoso, por estar S. Exc. no banho (!), e o mais interessante é dizer ainda que « *quem á isto assistio garantio que tal queixa estava cheia de documentos presos por uma fita verde!* »

Tudo isso é um acervo revoltante de falsidade, não havendo ao menos o menor vislumbre de procedencia, pois nem ao menos o Dr. Symplicio trouxe á S. Exc. semelhantes papeis; entre tanto a *fertilidade* do correspondente é tal que chega a fallar em fita verde, a dizer que quem á isso assistio, etc., afim de dar visos de verdade á taes calumnias.

Desejariamos saber, quem vio semelhante facto, que já mais se passou!

E' preciso conhecer a opposição desta terra para aquilatar a facilidade, com que se inventam as mais repugnantes calumnias ainda contra a primeira autoridade da provincia!

O que é sobre modo estranhavel é que o bacharel Gervasio não tenha o menor escrupulo de reproduzir em suas correspondencias tudo quanto inventa o orgão liberal desta provincia.

Saibam que este mesmo bacharel Gervasio teve animo de assignar um manifesto contra a sua condemnação pela assembléa, no qual repete todas as calumnias, da *Imprensa*! E' incrivel.

Para bem avaliar o criterio, que merece o tal correspondente em suas missivas, ainda diremos, que era inteiramente falsa a prophecia, por elle feita, de que o bacharel Serafim Muniz Barreto juiz de direito de Campo-Maior, ia ser processado pela assembléa provincial, por não ter querido obedecer á uma ordem estravagante da presidencia, para cujo fim já havia até pessoa preparada!

O Exm. Sr. Dr. Manoel do Rego usou de um direito, que ainda ninguem lembrou-se de contestar, chamando á capital o bacharel Serafim, afim de ouvi-lo sobre as queixas que contra elle recebera; foi este o unico motivo, e tão imparcial mostrou-se S. Exc., que, tendo aquelle bacharel sob futeis pretextos illudido o cumprimento daquella ordem, deixou S. Exc. de mandar processa-lo pelo crime de desobediencia, como entendemos deveria fazer.

A accusação, de que foi elle chamado, para que o supplente assumisse o exercicio e absolvesse um individuo processado, não tem o menor fundamento, e o *Piauhy* já desfez com documentos tão negra calumnia.

Diremos sempre, que, se por acaso fosse este o fim do chamado do juiz de direito, poderia elle facilmente illudir tal combinação, que admittimos por hypothese julgando logo a questão.

O Exm. Sr. Dr. Manoel do Rego tem provado por todos os seus actos, que é um acerrimo perseguidor de criminosos. Os celebres assassinos Candido e Antonio Pereira tem sido seriamente perseguidos por diversas escoltas, infelizmente sem resultado favoravel. Varias autoridades conservadoras tem sido demittidas por queixas de crimes, que lhe são attribuidos, e dos quaes muitas vezes tem-se justificado.

E' falso que fosse injuriado e insultado na assembléa provincial o supremo tribunal de justiça.

Alguns deputados censuraram, baseados no acto addicional, como já o fizera na camara dos deputados o illustrado Dr. Araripe, que aquelle tribunal julgasse o Dr. Simplicio sem consultar a assembléa provincial, se o processo devia ou não continuar, no que procederam, até com muita moderação, á vista de um facto criminoso e illegal praticado pelo tribunal, que está collocado no cupula do poder judiciario.

Pelo que temos dito, podem os seus leitores avaliar do espirito de parcialidade, que caracterisa o ex-juiz de direito Gervasio Campello, o qual despeitado com o Exm. Sr. Dr. Manoel do Rego, porque sabe procedercom imparcialidade, collocando-se acima de mesquinhos interesses de partido, procedimento diametralmente opposto ao de S. S., que procura todos os meios ainda os mais reprovados, para tentar prejudicar a S. Exc. baldado intento!

— Consta-nos, que S. Exc. tenciona contrahir com o banco do Brasil um emprestimo de 90 a 100 contos de réis á juros de 8 por cento, afim de amortisar os que foram aqui contrahidos pelo Dr. Luiz Antonio a 12 por cento e ultimamente a 10 por cento.

E' este um relevantissimo serviço prestado pelo Exm. Sr. Dr. Manoel do Rego ao Piauhy, e que prova o cuidado que lhe merece o desenvolvimento desta provincia, que sejamos imparciaes, raros administradores tem tido que, como S. Exc., empregue todos os seus cuidados em melhorar o seu estado financeiro seriamente compromettido pelas administrações do periodo da *Liga*.

(*Carta Particular*).

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

JUIZES MUNICIPAES.—O *Diario Official* de 26 de outubre ultimo publicou a seguinte tabella das gratificações que, de conformidade com o disposto no art. 13 da lei n. 1764 de 28 de junho de 1870, devem perceber os juizes municipaes e de orphãos dos differentes termos da provincia de Pernambuco.

		Gratificações.
Capital.	1.ª vara.	600$000
	2.ª vara.	300$000
	orphãos.	$
Olinda.		900$000
Iguarassú.		850$000
Pão d'Alho.		500$000
Santo Antão (Victoria).		700$000
Escada.		800$000
Nazareth.		300$000
Cabo.		800$000
Ipojuca.		800$000
Goyanna.		400$000
Rio-Formoso.		900$000
Barreiros.		900$000
Agua-Preta.		800$000
Itambé.		$
Limoeiro.		600$000
Bonito.		600$000
Caruarú.		800$000
Brejo.		800$000
Cimbres.		700$000
Garanhuns (Bom-Conselho).		900$000
Buique.		500$000
Villa-Bella.		900$000
Boa-Vista.		1:000$000
Serinhãem.		850$000

CURVETA BAHIANA.—Este navio da armada brasileira, que anda em viagem de instrucção com 36 guardas-marinhas, sob o commando do Sr. capitão de mar e guerra João Antonio Alves Nogueira, esteve hontem no lamarão afim de receber refrescos. Salvou á terra e foi correspondida pela fortaleza do Brum, depois do que, seguio para o largo até completar os 60 dias marcados no itinerario para a viagem entre o Pará e Pernambuco.

FACULDADE DE DIREITO.—Foram adiado para o dia 6 do corrente (segunda feira) os actos dos diversos annos do curso, os quaes serão regulados pelo decreto n. 4806 (que hontem publicamos), sendo as turmas de examinandos de 15 nos 1º e 2º annos, de 16 no 4º, e de 20 nos 3º e 5º. O Sr. Dr. João Thomé foi designado para examinar no 1º e 3º anno, o Sr. Coelho Rodrigues no 5º, e o Sr. Dr. Figueiredo no 2º.

CIDADE DE OLINDA.—Amanhãa deve realisar-se, na casa de morada do Sr. Dr. João Francisco Paes Barreto, na rua do Bomfim junto á igreja, em Olinda, a reunião dos membros da sociedade de Beneficencia dos Desvalidos, afim de se tratar da installação da dita sociedade.

SEIS DE MARÇO DE 1871.—Os membros desta sociedade beneficente devem reunir-se amanhãa, afim de procederem á eleição dos funccionarios para o anno de 1872.

SETENARIO.—Amanhãa principia o setenario de Nossa Senhora da Soledade, na igreja do Livramento, ás 7 horas da noute.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Se chegarem hoje os vapores *Diamante*, do Rio de Janeiro, e costeiro, da Granja e escalas, destribuiremos amanhãa o nosso numero de segunda-feira.

COMMEMORAÇÃO FUNEBRE.—Na segunda-feira proxima, 6 do corrente, as 8 horas da manhãa, na capella do Gymnasio Provincial, o digno director deste o Illm. Sr. conego Rochael celebrará uma missa com memento, em suffragio pelo descanso eterno da alma do Sr. conselheiro Luiz Augusto Rebello da Silva, fallecido em Lisboa. Este acto do Illm. Sr. conego Rochael é todo expontaneo, e em homenagem á memoria do Sr. conselheiro Rebello da Silva, ornamento dos mais distinctos da litteratura portugueza. Em nome do Illm. Sr. conego Rochael, convida-se aos amigos compatricios daquelle illustre finado, a assistirem aquelle acto religioso.

CIRURGIÃO DENTISTA.—Lemos no *Diario da Bahia* de 26 de outubro proximo passado, «fez hontem exame de cirurgia dentaria na Faculdade de Medicina o Sr. J. M. Lervux, e foi approvado plenamente.» Felicitamos ao Sr. Frederico Gautier pelo successo bem merecido do seu sobrinho e discipulo e nos regosijamos com o seu proximo regresso a esta cidade para continuar, á rua Nova n. 19 primeiro andar, o exercicio da sua profissão em que se tem mostrado artista tão habil e distincto.

THEATRO SANTO ANTONIO.—Hoje e amanhãa haverá baile com mascara e sem ellas no theatro Santo Antonio, á rua de João do Rego.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 2 de novembro.

Existiam presos 362, entraram 5, sahiram 9, existem 358: sendo, nacionaes 252, mulheres 13, estrangeiros 45, escravos 46, escravas 2.

Alimentados á custa dos cofres publicos 274.

Baixa a enfermaria: Antonio Vaz de Souza, constipação, Deodata Maria do Rozario, febre, Manoel Trajano Barbosa, sarnas.

Tiveram alta: Manoel de Gouveia e Souza, João Pedro da Silva, José Ignacio do Espirito Santo, José Telles de Menezes, Miguel Francisco de Moraes, João José dos Prazeres, Manoel Candido de Senna, Manoel, escravo de José Luiz Netto.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 213ª á beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, a qual corre no dia 6.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 30 de outubro.

Joanna, parda, Pernambuco, 5 mezes, Recife; interite.

Recem-nascido, Francisco, branco, Pernambuco, Graça, apoplexia.

Dinma Maria do Rosario, preta, Pernambuco, 99 annos, solteiro, Boa-Vista; velhice.

Leocadio José, pardo, Pará, 20 annos, Recife; bexigas.

Recem-nascido, José, branco, Pernambuco, Boa-Vista; parto prematuro.

Laurentino João Ramos, branco, Pernambuco, 70 annos, viuvo, S. José; diarrhea.

Bernardino José Cabral, pardo, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; sem molestia.

Manoel Pedro do Sacramento, pardo, Pernambuco, 70 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II, alcolismo.

Antonia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 16 annos, Boa-Vista; variolas confluentes.

— 31 —

Maria Antonia do Rosario, preta, Africa, 90 annos, solteira, Boa-Vista, Asylo de Mendicidade; anazarca.

Maria Eduvirgem do Espirito-Santo, branca, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista Asylo de Mendicdade; eplepsia.

Amaro, preto, escravo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Graça; anemia.

Manoel, pardo, Pernambuco, 2 annos, S. José; variolas.

Belmiro, pardo, Pernambuco, 18 mezes, S. José; hydrocepholo.

Juvencio, branco, Pernambuco, 45 dias, S. José; tetano.

Joaquina Virães Lima Cavalcante, branca, Pernambuco, 47 annos, casada, Boa-Vista; sayrrhoza do utero.

Joanna, branca, Pernambuco, 4 mezes, S. José; interite.

Virginio, pardo, Pernambuco, 15 dias, S. José; hemorrhagia umbelicar.

— 1º de novembro. —

Josepha, parda, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; bexigas.

Luiza Helena de Lima, preta, Pernambuco, 60 annos, solteira, Graça; disenteria.

João, escravo, preto, Africa, 44 annos, solteiro, Boa-Vista; asphixia por inflammação.

Marcianna, escrava, preta, Pernambuco, 55 annos, solteira, Santo Antonio, Casa de Detenção; anemia.

Manoel Amaro da Costa Soares, preto, Pernambuco, 25 annos, solteiro, militar, Boa-Vista; variolas.

Manoel Antonio da Silva, pardo, Pernambuco, 50 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; congestão cerebral.

Candida Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 34 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

José Tavares da Silva, branco, Portugal, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchite trechite.

Antonio Joaquim de Sanna, preto, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhea.

Maria Paulina, parda, Parahyba, 33 annos, casada, Recife, angina putrida.

Tranquilina Maria do Livramento, branca, Pernambuco, 25 annos, casada, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

José, escravo, preto, Africa, 45 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Basiliano, branco, 3 annos, Santo Antonio; febre turica.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 30 DE OUTUBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados, secretario Miranda Leal, Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro de Almeida, o Exm. Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 26.

Esteve presente o Sr. desembargador fiscal.

EXPEDIENTE.

Officio do Exm. Sr. vice-presidente, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.—O tribunal resolveu que se prestassem os esclarecimentos á que se refere dito officio, sendo elles exigidos, se não constassem da secretaria.

Ao Sr. deputado Olinto Bastos foi distribuido o livro Diario de Rabe Schmettau & C.

DESPACHOS.

Nos requerimentos que se seguem para autorisar-se os registros das nomeações que os instruem:

De José Pereira de Carvalho, nomeando seu caixeiro a João da Matta Pires de Carvalho.—Como requer.

De José Monteiro de Siqueira, nomeando seus caixeiros a Libanio Verissimo de Almeida e a Antonio Alves Teixeira Bastos.—Como pede.

De Joaquim José de Azevedo, nomeando para caixeiro a Bento José Henrique.—Deferido.

De Guimarães & Oliveira, em liquidação, nomeando tambem para seu caixeiro a Rodolpho Geraldo de Lima.—Sim.

De Antonio de Souza Braz, sendo o nome do caixeiro que nomeára, Austriclinliano de Torres Gallindo.—Seja registrada a nomeação.

De José Pinto Ribeiro, sendo os caixeiros por elle nomeados Guilherme Gonçalves dos Santos e Francisco Ferreira Guimarães.—Na forma pedida.

De Guilhermino Celestino do Carmo, sendo de nome Numeriano da Cunha Ferreira, o caixeiro por elle nomeado.—Registre-se.

De Vicente Bezerra Montenegro, nomeando seu caixeiro a Francisco Joaquim da Trindade, e pedindo que se dê baixa no registro da nomeação de Tertuliano Souto de Bivar, visto ter deixado de ser seu caixeiro.—Seja revalidado o sello, por não estar a estampilha da nomeação devidamente inutilisada, uma vez que não está datada, mas apenas assignada.

De Manoel da Costa Cordeiro Lima, tambem nomeando para seu caixeiro a José dos Passos da Costa Lima.—Seja registrada.

De Manoel Antonio dos Santos, chamando-se João Antonio dos Santos o caixeiro á que se refere a nomeação.—Faça-se o registro pedido.

De Reis, Guimarães & C., chamando-se Luiz Moreira Reis o caixeiro por elle nomeado.—Registre-se.

Nos que solicitam certidões de estarem ou não registradas as nomeações de seus respectivos caixeiros:

De Jeronymo Joaquim da Silva Braga, caixeiro Eduardo Borges de Siqueira.—Certifique-se.

De Joaquim Gonçalves de Azevedo Maia, caixeiro José Barnabé da Costa.—Certifique-se.

De Joaquim Innocencio do Espirito Santo, caixeiro Manoel Celestino do Espirito Santo.—Sim.

De Francisco Rodrigues dos Santos, caixeiro Francisco Rodrigues dos Santos Junior.—Dê se a certidão requerida.

De Joaquim José Martins, tendo se dado o registro no exercicio de 1870 a 1871.—Certifique-se.

De José Luiz de Mello, successor de Mello & Oliveira, certidão dos theores dos registros das nomeações dos caixeiros que foram da firma, á quem succedêra.—Passe-se.

De João Florentino Cavalcanti de Albuquerque Junior, certidão de ter sido ou não registrada em 1869 a 1870 a nomeação de seu caixeiro Salvador Maria Pereira do Lago.—Como requer.

Nos que se seguem, pedindo o registro de conhecimentos de imposto de profissão:

De Francisco Mamede de Almeida, corretor geral, relativo ao primeiro semestre do corrente exercicio.—Depois de registrado o conhecimento, seja entregue ao supplicante.

De Antonio Botelho Pinto de Mesquita, tambem corretor geral, idem idem.—Registre-se o conhecimento, e seja entregue ao supplicante.

De Francisco de Miranda Leal Seve, idem, idem.—Devolva-se ao supplicante o conhecimento, depois de registrado.

E finalmente, no

De Francisco Gomes Ribeiro, maior de 25 annos, domiciliado na cidade de Maceió, pedindo ser nomeado corretor geral d'aquella praça.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Papeis adiados:

Officio da junta dos corretores.—Resolveu o tribunal que fosse enviado com officio ao Sr. Dr. juiz especial do commercio, afim de expender o que lhe parecer opportuno sobre o objecto do officio em questão.

Processos de rehabilitação commercial.

De João Licio Marques.—Concedeu-se a rehabilitação requerida.

De Mariano Machado Freire.—Adiado.

Com resposta da parte aos artigos da accusação:

Summario ex-officio contra José Luiz Gusiaco, administrador do armazem de deposito José Luiz.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dada a hora (11 e meia da manhãa), o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão, por nada haver mais a despachar.

ENGLISH BANK OF RIO DE JANEIRO LIMITED.

Capital do Banco em 50:000 acções de £ 20 cada uma	£ 1.000 000
Capital realisado	500.000
Fundo de reserva	120 505

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE OUTUBRO DE 1871.

Activo.

Letras descontadas	1,113:313$960
Emprestimos e contas caucionadas	93:982$940
Letras a receber	52:404$760
Garantias e valores depositados	336:974$460
Mobilia etc. do banco	14:914$850
Diversas contas	350:586$940
Caixa	390:666$600
Rs.	2,352:814$480

Passivo.

Contas correntes simples	490:072$650	
Deposito a praso fixo com aviso e por letras	1,347:373$880	
		1,837:446$530
Letras á pagar		1:600$000
Titulos em caução e deposito		336:974$460
Diversas contas		176 793$490
Rs.		2,352:814$480

S. E. & O.

Pernambuco, 3 de novembro de 1871.

J. B. Bloxham, manager.
L. Hendersul, accoutant.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

BALANCETE DO NOVO BANCO DE PERNAMBUCO EM LIQUIDAÇÃO, EM 31 DE OUTUBRO DE 1871.

Activo.

Letras protestadas		137:802$870
Despezas geraes		11:187$136
Caixa.—Pelos seguintes valores:		
Em ouro amoedado	664$530	
Em notas do thesouro e da Caixa Filial do Banco do Brasil	27:326$000	
Em prata e cobre	160$460	28:151$090
Réis		177:141$396

Passivo.

Capital	66:816$000
Emissão	7:350$000
Fundo de reserva	101:444$490
Massas fallidas a cargo do Banco	638$787
Dividendos	400$400
Lucros e perdas	491$719
Réis	177:141$396

DEMONSTRAÇÃO DA EMISSÃO

23 notas do valor de	200$000	4:600$000
20 ditas de	100$000	2:000$000
15 ditas de	50$000	750$000
Réis		7:350$000

S. E. e O.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Srs. redactores.—O conhecimento particular que tenho do capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, com quem desde a infancia cultivo relações, obriga-me a protestar contra as calumnias e doestos ao mesmo assacadas em uma publicação inserida hontem nas columnas d'este jornal sob a assignatura:—*A sentinella do governo.*

Aquelle brioso militar, que presentemente exerce o cargo de major da praça da ilha de Fernando, isto por seus honrosos precedentes, bem firmado na opinião publica para ficar fóra do alcance dos aleives de seus inimigos.

O Sr. capitão Trajano servio por muitos annos na companhia de artifices d'esta provincia, ja como official subalterno, já como commandante; por occasião da guerra com o Paraguay e como major de um batalhão de voluntarios, seguio para o sul, d'onde regressou doente, pelo que obteve sua reforma; exerceu por alguns annos o emprego de commandante da colonia militar de Pimenteiras até ser a mesma extincta, foi delegado de policia na comarca de Santo Antão; esteve empregado no deposito de recrutas ou na enfermaria militar. Em todos esses empregos e commissões mostrou-se sempre solicito no cumprimento de seus deveres, mantendo constantemente uma conducta illibada.

Por taes motivos sem duvida, e quando menos esperava, foi lembrado, como mais apto, para a commissão que actualmente está exercendo.

Os negocios da ilha de Fernando estavam por tal forma complicados, que muitos odios e despeitos por certo haviam de provir á quem quizesse ser adstricto á lei e a seus deveres.

O capitão Trajano devia tragar as agruras de sua commissão. E' o que está acontecendo. *Obsequium amicos, veritas odium parit.*

Recife, 3 de novembro de 1871.

Innocencio Seraphico de Assis Carvalho.

Srs. redactores. — Inimigos do capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça protestáram manchar sua boa reputação por meio de insultos e calumnias, que tem sido publicados n'este *Diario.*

Esse digno militar está sem duvida sendo victima dos odios, que lhe votam aquelles a quem não convém o respeito e cumprimento da lei.

Taes calumniadores sabem que o capitão Trajano estando ausente não os pode logo confundir com sua defeza; e por isso apressam-se em inventar mil embustes para que estes produzam logo impressão desfavoravel ao dito capitão, certos como se acham que não podem ter resposta incontinente. Acreditam que as autoridades superiores podem inspirar-se em primeiras informações de imprensa, eivadas de odio e que são mero desabafo dos que se sentem contrariados em seus illicitos interesses.

Enganam-se. As autoridades superiores tem o devido senso e criterio para não julgarem mal de um empregado sem ouvir lhe a defeza, e esta o capitão Trajano ha de produzir de um modo claro e evidente.

Pedimos ao publico que suspenda seu juizo até que o Sr. capitão Trajano se faça devidamente ouvir já que agora não o pode fazer por estar na Ilha de Fernando, exercendo o lugar de major da praça.

Por ora basta declarar que aquelle distincto militar não solicitou o lugar que presentemente occupa nem disso se lembrava. O conselheiro Diogo Velho, ex-presidente desta provincia foi quem delle se lembrou, quando procurava um official capaz de manter-se na altura de seu dever no meio da quasi conflagração em que se achava a mencionada ilha. O Sr. capitão Trajano, cujos precedentes em diversas commissões muito abonavam sua conducta, foi escolhido para aquella commissão a qual aceitou quasi que constrangidamente por ser militar. A taes caracteres não attingem por certo os golpes ferinos da calumnia.

Antes de concluir afirmamos ainda que o capitão Trajano nunca adquirio predios por compra; os dous unicos que possue e de pequeno valor foram trazidos para o casal por sua digna consorte. Entretanto se diz no *Diario de Pernambuco* de hoje que elle comprou predios com dinheiro mal adquiridos.

Os seus detractores apontem se são capazes, uma só propriedade adquerida por elle alem dos ditos dous predios.

Por esta se pode avaliar as outras calumnias.

Bem disse o tenente coronel Decio de Aquino Fonceca, que com o fim somente de insultar e injuriar o Sr. capitão Trajano foi mandado para esta cidade certo individuo, a respeito do qual já o governo foi devidamente informado no relatorio apresentado pela commissão que foi nomeada para syndicar os negocios da Ilha de Fernando de Noronha.

Consta que esse individuo foi demittido a requisição do capitão Trajano.

Recife 2 de novembro de 1871.

O amigo da justiça.

Eleição

DAS

pessoas que hão de festejar á Nossa Senhora da Conceição na freguezia de N. S. da Graça no anno de 1871.

Juizes por eleição,

Os Exms. Srs.:
Barão da Santa Cruz
Barão de Bemfica.

Os Illms. Srs.:
Commendador José da Silva Loyo.
Luiz Gonçalves da Silva.
Coronel André Dias de Araujo.
Manoel Teixeira Bastos.

Juizas por eleição.

As Exmas. Sras.:
D. Joanna, filha do Illm. Sr. João José Rodrigues Mendes.
D. Laurinda, filha do Illm. Sr. Manoel de Souza Pontes
D. Maria, filha do Illm. Sr. Fernando Gomes da Silva.
D. Maria Braga, filha do Illm. Sr. commendador Bernardino Gomes de Carvalho.
D. Alexandrina, filha do Illm Sr. commendador Henrique Bernardes de Oliveira.
D. Amelia, filha do Illm. Sr. José Joaquim G. Bastos

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs.:
Manoel Carpinteiro Sobrinho
Manoel João Gomes de Amorim Sobrinho.
Commendador João do Rego Lima.
Manoel Marques de Amorim.
Francisco Ferreira Baltar Junior.
Manoel Alves Barbosa.
Antonio João de Amorim.

Escrivães.

Os Illms. Srs.:
Antonio José Dantas.
Alfredo Martins de Barros.
Manoel Bernardes de Oliveira.
Antonio Ferreira Baltar.
José Ferreira Baltar.
João Pereira Moutinho Junior.
José da Silva Castro.

Escrivãas.

As Exmas. Sras.:
D. Maria, esposa do Illm. Sr. Dr. João Maria Seve.
D. Joanna, esposa do Illm. Sr. Thomaz Fernandes da Cunha.
D. Idalina, filha do Illm. Sr. João Pereira Moutinho.
D. Isabel, viuva do Illm. Sr. Antonio Pereira da Cunha.
D. Isabel, filha do Illm. Sr. commendador Antonio Gomes de Miranda Leal.
D. Leopoldina, filha do Illm. Sr. Manoel José Dantas.
D. Anna, filha do Illm. Sr. Dr. Joaquim José da Fonseca.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras.:
Baroneza da Vera Cruz.
D. Marianna de Oliveira Loyo.
D. Emilia de Moraes Gomes Ferreira.
D. Narciza de Gusmão.
D. Annunciada C. Alves da Silva.
D. Anna Simplicia de Oliveira;
D. Maria do Rego Rangel Chaves.

Mordomos.

Os Illms. Srs.:
Antonio de Oliveira Castro.
João Martins de Barros.
João José de Amorim.
Joaquim José Gonçalves da Fonte.
Innocencio Goyanna.
João da Costa Bispo.
Adolpho Pereira Moutinho.
Affonso Fiuza de Oliveira.
Frederico Pereira Moutinho.
Felisberto Ferreira de Oliveira.
João Baptista Ferreira Ribeiro.
Adriano Augusto Almeida Jordão.
João Carpinteiro Filho.
Dr. Luiz Lopes Castello Branco.
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Mordomas.

As Illms. Sras.:
D. Maria, esposa do Illm. Sr. Dr. E. Coutinho.
D. Maria, filha do Sr. Jeronymo Fiuza de Oliveira.
D. Marianna, esposa, do Sr. José Corrêa Braga.
D. Emilia, filha do finado João Silverio de Souza.
D. Isabel, filha do Sr. José Matheus Ferreira.
D. Maria, esposa do Sr. Joaquim José Gomes.
D. Carolina, esposa do Sr. Jorge Tasso.
D. Henriqueta, esposa do Sr. Antonio Vaz de Carvalho.
D. Felicia, esposa do coronel Domingos Alves Matheos.
D. Ignacia, esposa do Sr. Alfredo José Antunes Guimarães.
D. Candida, esposa do Sr. Manoel Joaquim Seve.
D. Idalina, esposa do Sr. Odorico Soares Raposo da Camara.
D. Placidia, filha do Sr. Joaquim Ferreira Jacobina.
D. Adelaide, esposa do Sr. Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
D. Ignez, esposa do Sr. Francisco Ramos.

Procuradores.

Os Illms. Srs.:
Antonio Gomes Leal Loyo.
Antonio Gomes Leal Junior.
Manoel da Silva Leal Loyo.
José Duarte das Neves Junior.

Tesoureiro.

O Rvm. vigario desta freguezia Augusto Franklin Moreira da Silva.

Freguezia de Nossa Senhora da Graça, 4 de novembro de 1871.

O vigario,
Augusto Franklin Moreira da Silva.

Ao digno corpo eleitoral do 2.° districto.

O dia 26 de novembro é o designado para ter lugar a eleição de deputados provinciaes.

Aspirando um lugar na representação provincial, apresento-me ao digno e distincto corpo eleitoral do segundo districto, pedindo o seu valioso apoio.

Se não tenho titulos que justifiquem uma tal pretenção e possam ao mesmo tempo autorisar uma decisão que lhe seja favoravel, sobram-me desejos de bem servir a minha provincia.

Bem entendida economia dos dinheiros publicos, todo incremento possivel aos melhoramentos moraes e materiaes da provincia, eis os objectos dos meus mais especiaes cuidados.

E' assim que pretendo proceder, se merecer a subida honra de ser eleito, sem jámais esquecer os principios politicos do grande partido conservador, á que me ufano de pertencer.

Se julgardes que é isto sufficiente, que estou de accordo com as vossas idéas; se entenderdes em vossa sabedoria que não é desarrasoada a minha pretenção, sendo, como sou, humilde e obscuro advogado de aldeia, amparai e protegei a minha candidatura, elegendo-me deputado provincial pelo segundo districto.

E desde já me confesso eternamente agradecido, pondo á vossa disposição meu insignificante e tenue prestimo.

Cidade de Nazareth, 30 de outubro de 1871.

Vosso patricio e correligionario,
Manoel de Macedo.

N. 310.—PREJUDICIAL AO PELO.—Es una locura positiva el cerrar los poros del craneo con aceites y pomadas espesas que impiden la libre evaporacion escencial para la salud del pelo.

Refrescad y Vigorad la cuticula frecuentemente con el *Tonico Oriental* el cual es prontamente absorvido y conducido á las raices del pelo, asimilandose perfectamente con ellas.

Haced esto dos veces al dia, y vuestro cabello nunca caerá, ni volvera seco aspero, ó duro. El Tónico contiene partes componentes vegetales que en la quimica son equivalentes á la misma materia de las fibras, asi pues, está adaptado filosoficamente para el fin á que se destina.

COMMERCIO.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C.
Rua da Senzala-nova n. 42.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

PRAÇA DO RECIFE 3 DE NOVEMBRO DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Assucar bruto—2$500 rs. por 15 kilos.
Algodão 1ª sorte — 579 rs. por kilo (hontem e hoje).
Algodão de Goyanna 1ª sorte — 562 e 565 rs. por kilo (hontem).
Cambio sobre Lisboa e Porto — 90 d/v. 117 0/0 de premio (hontem).

H. G. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2	60:359$325
Idem do dia 3	65:593$054
	125:952$379

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	45	45
Volumes sahidos com fazendas	264	
» » com generos	439	703

Descarregam hoje 4 de novembro.
Escuna americana—*Eva May*—varios generos.
Lugar inglez—*Sedwell Jame*—carvão.
Patacho nacional—*Jabcatão*—varios generos.
Patacho inglez—*Bertha*—mercadorias.
Barca ingleza—*Imogene*—idem.
Patacho americano—*S. T. Barker*—varios generos.
Barca ingleza—*Constance*—bacalhão.

Despachos de exportação no dia 2 de novembro.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Olinda*, para Liverpool, carregaram: Saunders Brothers & C. 42 saccas com 8,961 kilos de algodão; Parente Vianna & C. 220 saccas com 13,756 ditos de dito; Roberto Ligthebone & C. 43 saccas com 2,125 ditos de dito; E. A. Burle & C. 78 saccas com 6,154 ditos de dito; Eduardo Costa Oliveira 220 saccas com 15,872 ditos de dito; P. M. Maury 230 ditas com 16,990 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Woodeville*, para Liverpool, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 450 saccas com 35,656 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Clementina*, para o Porto, carregaram: Thomaz de Aquino Fonseca & C. 215 saccas com 18.716 kilos de algodão; Cunha Irmãos & C. 4 barricas e 2 meias ditas com 611 kilos de assucar branco; T. de Aquino Fonseca & C. 460 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— No brigue inglez *Jane*, para o Canal, carregaram: Johnston Pater & C. 1,200 saccas com 157,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Mary*, para Liverpool, carregaram: Saunders Brothers & C. 336 saccos com 25,200 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— No navio nacional *Emilia*, para o Pará, carregaram: Joaquim José Gonçalves Beltrão 335 barricas com 24,767 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Dous Amigos*, para Macáo, carregou: Antonio Gonçalves Vianna 1 barrica 48 botijas de cerveja com 16 litros, 2 ditas com 160 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Flor do Norte*, para Macáo, carregou: Antonio Gomes Pires & C. 12 kilos de doce em massa e 30 ditos de assucar refinado

— Na barcaça *Flor do Rio Grande*, para o Aracaty, carregaram: Luiz José Marques de Araujo 25 meias barricas com 3,750 kilos de assucar branco; Manoel T. Moreira 16 barricas com 464 litros de cerveja em 58 duzias de garrafas.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2	1:045$608
Idem do dia 3	477$602
	1:523$210

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2	2.581$456
Idem do dia 3	3.694$789
	6:276$245

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 3

Terra-Nova—38 dias, brigue inglez *Glaucus*, capitão Randeu, equipagem 12, carga 2850 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Terra Nova—39 dias, patacho inglez *Portia*, de 197 toneladas, capitão Prout, equipagem 9, carga 2636 barricas com bacalhao; a Saunders Brothers & C.

Santa Catharina—17 dias, escuna ingleza *Mary Block*, de 146 toneladas, capitão J. Avery, equipagem 7, carga 8602 alqueires de farinha de mandioca; a Rezende & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Lugar inglez *Racer*, capitão John Williamson, carga assucar

Liverpool—Barca portugueza *Harmonia*, capitão Silva, carga algodão

Liverpool — Brigue norte-allemão *Ida*, capitão Kueppe, carga algodão.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 17 de agosto proximo findo manda fazer publico que a mesma thesouraria vende 500 apolices da divida provincial no valor de 100$ cada uma, vencendo o juro de 8 0/0 ao anno pagos por semestre na segunda quinzena dos mezes de julho e janeiro, e devendo ser resgatadas na quinzena deste ultimo mez, observando-se a numeração seguida e tantas quantas permittirem os creditos votados annualmente precedendo annuncios. Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria no prazo de 30 dias, a contar da data deste. E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de outubro de 1871.

Conforme.—Servindo de official-maior,
Laudelino de Luna Freire.

MUTILADO

S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda fazer publico que achando-se autorisado pela resolução n. 1187, de 31 de agosto ultimo a contratar com José Maria Barnes, Francisco Gomes, e Joaquim Coelho Fragoso, ou com quem mais vantagens offereçam, ou mesmo com qualquer companhia organisada dentro ou fóra do imperio, o estabelecimento de uma via ferrea para transporte de passageiros e cargas entre a cidade da Parnahyba e a margem do Iguarassú em frente á Amarração, convida a todas as pessoas que se quizerem propor á referida empreza a apresentar suas propostas dentro do praso de 4 mezes, sobre as seguintes bases:

1.ª A estrada de ferro será construida pelo systema Fairlie ou outro qualquer de pequena largura (narrow guage).

2.ª Partirá da cidade da Parnahyba, e seguindo ao nordeste, passará pelo lugar denominado Testa Branca, indo terminar na margem do rio Iguarassú em frente á povoação da Amarração.

3.ª Os trabalhos desta estrada deverão começar dentro do praso de dous annos, a contar da data em que for assignado o contracto, entre os emprezarios e o governo da provincia, e terminarão um anno depois sob pena de pagarem as multas que estabelecerem no contrato.

4.ª A empreza se obrigará a transportar gratuitamente as malas do governo. O preço das passagens e fretes será previamente regulado entre a empreza e o governo da provincia.

5.ª O governo garantirá a empreza, ou companhia um privilegio exclusivo, pelo espaço de 30 annos para que outrem não possa construir caminhos de ferro na direcção deste, e outro sim, será a mesma empreza preferida a outra qualquer, em igualdade de circumstancias e vantagens para extenção desta linha, cu construcção de outra, que se julgar conveniente estabelecer da cidade da Parnahyba para o sul ou interior da provincia.

6.ª Tambem garantirá o governo os juros de tres por cento ao anno até o capital de tresentos contos de réis pelo espaço de 30 annos.

7.ª Esta garantia de juros cessará mesmo antes de 30 annos, desde que a empreza auferir ou der um dividendo de oito por cento, pelo menos.

Findo o praso de 30 annos, na primeira hypothese ou cessada a garantia de juros na segunda, poderá o governo fazer novo contrato com a impreza sob as mesmas condições.

8.ª O governo tambem garantirá o direito de desapropriação, na forma das leis dos terrenos de dominio particular, que forem necessarios para o leito da estrada, estações, armazens e obras adjacentes.

9.ª O governo se obrigará a impetrar do governo geral a isenção dos direitos de importação, tanto dos trilhos, machinas, carros, instrumentos e mais objectos destinados á estrada, como por 10 annos, do carvão que se consumir nas locometivas e officinas.

Secretaria do governo da provincia do Piauhy, 6 de outubro de 1871.

O secretario,
Pedro de Athahyde Lobo Moscoso Junior

DECLARACOES.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos contribuintes do imposto pessoal que é este corrente mez o ultimo em que deve ser pago, sem multa, o referido imposto, e que, findo o mencionado mez, se-lo-ha com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco 2 de novembro de 1871.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Consulados da França e da Suissa.

Algumas pessoas dentre aquellas que se apresentaram para comprar a *pharmacia Maurer*, tendo pedido uma prorogação do praso, para estabelecer os seus calculos e realisar as propostas, previne-se o publico, que as propostas de compra da dita pharmacia, serão ainda admittidas até o dia 25 do corrente mez. Passado este dia nenhum concorrente poderá ser mais admittido.

As informações ficam depositadas no consulado de França, aonde ellas podem ser examinadas todos os dias das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 6 de novembro proximo vindouro ávista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, promove a compra sob as condições do estylo, dos objectos do material da armada seguintes:

1,000 agulhas de lona, 500 agulhas de brim 250 aldrabas de metal, 2 ancoras de 12 a 16 quintaes, 8 varões de aço quadrado de 1|2 polegada, 10 baldeadeiras de folha, 120 camisolas de brim, 6 cantoneiras de ferro de 3 1|2 a 3 3|4 polegadas com 16 pés de comprimento, 60 braças de corrente de ferro de 3|4 de polegada, 100 dedaes de repucho, 15 arrobas de estopa da terra, 40 fronhas de brim, 50 varões de ferro inglez de 3|8 de grossura, 3 lençoes de ferro inglez de 1|2 polegada de grossura e 2 1|2 pés de largo, 1 lençol de ferro de 4|8 de grossura com 12 palmos de comprimento e 8 de largo, 1 lençol de ferro de 3|8 de grossura com 12 palmos de comprimento e 8 de largo, 20 peças de lona estreita, 10 peças de lona larga, 120 lençoes de brim, 30 arrobas de oleo de linhaça, 1 resma de papel hollanda, 10 pranchões de amarello, sicupira, peroba ou sapucaia de 30 a 35 pés de comprimento, 10 a 12 de largo e 3 a 5 de grossura, 2 páos para guindaste de 80 palmos de comprimento e 8 a 10 polegadas em face, 40 arrobas de pregos de ferro, de costado, de 4, 5, 6 e 7 polegadas, 50 grosas de penna de aço, 10 arrobas de pregos de zinco para forro, 2 arrobas de pregos francezes de 1, 2 e 3 polegadas, 5 quintaes de rebites de 5|8 de diametro e 1 1|2 polegada de comprimento, 30 meios de sola da terra, 6 duzias de taboas de costadinho de pão-carga de 2 polegadas, 4 duzias de taboas de pão-carga de 3 polegadas para assoalho, 6 duzias de taboas de pão-carga de 1 polegada, 6 duzias de taboas de pão-carga de 3|4 de polegada, 40 toalhas de brim, 40 arrobas de tinta verde em latas, 1 torno pequeno de 6 polegadas para bancada, 20 traves de 45 a 50 palmos de comprimento e 8 a 10 polegadas de face, e 4 barris de verniz de coltar.

Tambem o conselho no mencionado dia 5 de novembro proximo vindouro, de igual fórma, contrata por tempo de tres mezes o fornecimento de cemento para as obras do porto.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 28 de outubro de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Correio geral

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo mencionadas.

Anselmo A. Rodrigues de Azevedo (2), Antonio Augusto da Costa Lacerda, Antonio Joaquim Ferreira Monteiro, Antonio José de Souza e Silva, Antonio José de Araujo Braga, Benjamin A. Ferreira Brandão, Catharina dos Santos Coelho, Carlos Thomaz de Almeida, Feliciano Eleuterio do Horizonte Brasileiro, Feliciano Rodrigues Pereira, Higina Maria do Espirito Santo, Joaquim Ferreira da Silva, Joaquim José dos Santos Araujo, Joaquim Lopes Bastos, José Leandro do Souto, José Lopes Pessoa da Costa Junior, José Bartholomeu, José Tavares de Medeiros, Luiza Candida de Amorim, Maria Angelica Correia de Mello, Mauricio Francisco Ferreira da Silva (3), Marciano Gonçalves da Rocha, Manoel Antonio Ferreira Gomes, Manoel Francisco, Manoel Julio da Silva, Presciliano Olimpio Nogueira Neves (3), Placido de Pinho Pessoa, Pasquale Guglismino, Vicente Antonio do Espirito Santo.

Administração do correio de Pernambuco 2 de novembro de 1871.

O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

(ZARZUELA HESPANHOLA)

COMPANHIA DRAMATICA

Sabbado 4 de novembro

Beneficio de um maranhense.

Segunda representação neste theatro, do excellente e sempre applaudido drama em 5 actos, intitulado

PEDRO

Toma parte toda companhia.

Terminará o espectaculo com a espirituosa e muito applaudida comedia em 1 acto

O diabo atraz da porta.

O pequeno resto de bilhetes de cadeiras numeradas, cadeiras avulsas e platéa, acha-se no escriptorio do theatro.

O beneficiado pai de numerosa familia, confia na valiosa protecção dos seus dignos comprovincianos e na do illustre povo pernambucano.

Principiará ás 8 1/4.

Domingo 5 de novembro

Grande novidade

Vistas, ao natural, de parte dos principaes

EDIFICIOS DE PARÍS,

arruinados pela guerra.

Figuras animadas.

Camaliões electricos.

Caricaturas,

E transformações

de maravilhosa illusão.

Este bellissimo trabalho, exhibido pela importante

Machina polyoramica

foi sempre applaudido com enthusiasmo, nas cidades mais illustradas da Europa.

PROGRAMMA

1.ª PARTE.

A companhia dramatica representará, o lindo drama em dous actos, ornado de musica, intitulado:

ARTHUR
OU
Dezeseis annos depois

O importante papel de Arthur, aspirante da marinha real de Inglaterra, será desempenhado pela Sra. D. Jesuina.

2.ª PARTE.

Exhibição das vistas dos principaes edificios de Pariz, arruinados pela guerra, camaliões electricos, figuras animadas, caricaturas e transformações de maravilhoso effeito.

3.ª PARTE.

SCENA COMICA

Pelo Sr. Penante.

4.ª PARTE.

A muito applaudida comedia em um acto ornada de musica

OS ZUAVOS

5.ª PARTE.

Collecção de novas vistas, camaliões electricos, etc. etc.

Os bilhetes de camarotes, cadeiras numeradas, cadeiras avulsas e plateia, acham-se no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 1|4.

Acha-se em ensaios para sahir brevemente á scena, a muito graciosa comedia em 4 actos, a qual foi representada no Rio de Janeiro mais de 200 vezes, intitulada:

Orpheu na roça

Parodia da opera buffa

Orpheu nos infernos.

THEATRO SANTO ANTONIO

GRANDE

BAILE DE MASCARAS

E SEM ELLAS.

Nos dias

4 E 5

Sabbado e domingo

Principiará ás 9 horas.

THEATRO SANTO ANTONIO

Terça-feira 7 do corrente

Grande e variado espectaculo

EM BENEFICIO DE

DE

JOÃO DAS NEVES

A companhia dramatica sob a direcção do artista Guerreiro fará subir a scena o seguinte espectaculo:

1.º A comedia drama em um acto original brasileiro pelo Sr. Dr. Borges Assiz

O veterano e o estudante

Personagens.

Major Placido	Sr. Guerreiro.
Alfredo, estudante	Sr. Corrêia.
Aurora filha do major	D. Eufrazia Guerreiro.

2.º A scena e o tango do Rei Morto, pelas meninas Riozas.

3.º A comedia drama em 1 acto, original portuguez pelo Sr. Borges Menezes

Abençoada diabrura

4.º A comedia em 1 acto traducção do francez

O pagem do regente

5.º e ultimo. A muito applaudida comedia em um acto pelas meninas Riozas:

Paulo e Virginia

Principiara ás 8 1|4.

O beneficiado agradece desde já ao Sr. Antonio José Duarte Coimbra, a franqueza com que se dignou servir-lhe, cedendo o seu theatro de que é proprietario, independente de qualquer fiança.

AVISOS MARITIMOS.

Barca Clementina.

Segue com a maior brevidade para o Porto este navio por ter já sua maior parte da carga prompta: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, na rua do Vigario n. 19.

PARA'

A escuna portugueza *Aguia*, capitão Pedro Augusto da Fonseca, acha-se proposta para o porto acima; para carga trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

O vapor ... seguirá para os portos acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noute.

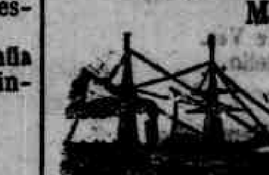
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Mamanguape.



O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 11 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte de Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira

Até o dia 11 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor *S. Jacintho*, commandante Atkins, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 12 horas do dia da sua sahida.

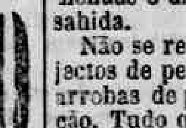
Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

BAHIA

Segue nestes proximos dias para o indicado porto o patacho nacional *Cassilhas*: quem no mesmo quizer carregar poderá tratar com o seu consignatario á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davin.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira



Até o dia 8 de novembro, é esperado dos portos do sul o vapor *Presidente*, commandante Garcia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao meio dia de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

Bahia.

Para o porto acima segue com a maior brevidade possivel, o palhabote nacional *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna, por estar com parte da carga engajada, para o resto trata-se com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

A' frete.

Com destino a Bahia segue brevemente o veleiro *Zwei Gebruder*, toma carga para aquelle porto: á tratar á rua da Cruz, com Keller & C., n. 55, consignatarios, armazem.

COMPANHIA DAS Messegeries maritimes.

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Sindh*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PARA O

PORTO.

A barca portugueza *Motta Ribeiro*, capitão João Baptista de Lima, vai sahir com brevidade: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 48.

PARA LISBOA

A barca portugueza *Maria Luiza*, capitão José da Silva, vai sahir com brevidade: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

PARA O PORTO

Com muito pouca demora neste porto, seguirá viagem com destino aquelle, o brigue portuguez *Triumpho*. Recebe carga e passageiros: á tratar com Soares Prime, rua do Vigario n. 17.

RIO DE JANEIRO

Seguirá em poucos dias o brigue *S. Paulo*, sobre o frete do resto da carga: trata-se na rua do Vigario n. 11, 1º andar.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se a premio de 1 0|0 ao mez da quantia de 3:000$000 afim de se poder edificar um predio em um dos melhores arrabaldes desta cidade e junto á via ferrea da linha de Caxangá hypothecando-se o predio que se vai fazer como garantia, quem quizer annuncie.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de fazendas para a villa de Barreiros: á tratar na rua do Livramento n. 6, loja.

A.˙. Nob.˙. ✝✝✝.˙. e Resp.˙. ✝✝✝.˙. Ccaz.˙. ✝✝✝.˙. Maçon.˙. ✝✝✝.˙. do Grande ✝✝✝.˙. Resp.˙. ✝✝✝.˙. Boras ✝✝✝.˙. Uraseca ✝✝✝.˙. Lav.˙. ✝✝✝.˙. e Popul.˙. ✝✝✝.˙. em Pernambuco convida as familias, parentes e amigos dos seus sempre chorados Ir.˙. ✝✝ Candido Rosas Cardial, Francisco Xisto dos Anjos, Diniz Ignacio dos Prazeres Santos, Antonio Odon de Sousa Barcellos, Emilio Fernandes Paz, Heraclio Constantino de Paula Monteiro, Manoel Francisco Gomes, Antonio Moreira da Mondonça, Luiz José Gonçalves, Cornelio Augusto do Espirito Santo, Roberto de Carvalho Ramos, e Firmino José do Espirito Santo ... para assistirem a missa funebre na igreja de N. S. do Livramento no dia 6 do corrente pelas 7 horas da manhãa.

N. 840 ✝✝.˙.

No dia 7 do corrente, as 8 horas da manhãa, haverá, na igreja do convento do Carmo, uma missa rezada, pelo reponso eterno do Dr. Ignacio Firmo Xavier, primeiro anniversario do seu passamento: pede-se aos parentes e amigos a comparecerem a esse acto religioso.

João Affonso Torres

convida aos seus amigos para assistirem a uma missa que por alma de sua presada mãi, manda celebrar na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves, no dia 4 do corrente as 7 horas da manhãa.

— Hoje 31 de outubro perdeu-se no caminho da rua do Commercio ao becco do Capim e na travessa da rua da Cadeia um saque no valor de 500$ de Borstelmann & C. em Maceió sobre os Srs. Borstelmann & C desta praça a favor do Sr. João Quirino de Aguiar o qual acha-se junto com uma sedula de 500$000 importancia da mesma letra. Quem achar ambos, queira dirigir-se a rua do Commercio n. 10 1º andar que será bem recompensado.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos para taberna: na rua Augusta n. 116.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Augusta n. 116.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinha, de meia idade: na rua do Brum n. 86, 1º andar.

— Aluga-se o sobrado n. 25 da rua do Conde da Bôa-Vista, outr'ora rua Formosa, sendo o andar terreo, 1º andar e sotéa, tudo com muito bons commodos, e tendo cocheira e estribaria, quem pretender dirija-se a rua da Aurora n. 86 3º andar que achará com quem tratar.

Sociedade Beneficente Seis de Março 1817.

Convida-se os socios para comparecerem na casa de suas sessões no dia 5 do corrente pelas 10 horas da manhãa, afim de proceder-se á eleição dos funccionarios para o anno futuro.

Recife 2 de novembro de 1871.

I. M. Santos Junior,
Secretario interino.

Faz-se negocio

Com a antiga e bem afreguezada loja de calçado francez a rua da Imperatriz n. 10, livre e desembaraçada da qualquer onnus; faz-se negocio a dinheiro ou a praso, conforme se convencionar; se ha um bom negocio para quem quizer continuar, e só se vende por ter o dono de se retirar para a Europa á tratar de sua saude.

Precisa-se alugar uma ama para cozinhar, prefere-se escrava, paga se bem: á tratar a rua da Senzalla Velha n. 90.

— Aluga-se na cidade de Olinda, 2 casas terreas n. 13 e 14, rua de S. Pedro Apostolo: fallar no Recife, rua da Cadeia Velha, armazem de fazendas n. 62.

Aluga-se

Uma casa terrea com setão e boas accommodações, concertada e pintada recentemente, na Ilha do Retiro, Passagem da Magdalena: trata-se na rua do Vigario n. 4.

Banhos

Aluga-se uma excellente casa em Olinda, ao pé da capella dos Milagres, propria para quem precisar tomar banhos: á tratar na rua do Apollo n. 22.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a mandarem ou virem ao escriptorio deste *Diario* a negocio:

José Francisco Ribeiro de Sousa, (dono do collegio de Santo Amaro

Francisco José Rabello

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, prefere-se escrava: na rua da Aurora n. 5, 2º andar.

— Antonio José Vieira de Souza, faz sciente aos seus amigos e aquelles com quem tem negocios que se mudou para a rua de Santa Thereza, casa terrea n. 28.

— Aluga-se uma casa para passar a festa ou por anno, no Poço da Panella atraz da matriz perto do banho: á tratar no Hospicio n. 26, segundo andar.

— Na cidade de Olinda aluga-se ou vende-se uma casa de pedra e cal, por preço rasoavel, muito perto do banho, lugar saudavel, vista aprasivel, tendo um terreno junto, pertencente a mesma casa com a mesma frente, capaz de fazer uma casa boa de sobrado, muito vizinha a estação dos trilhos urbanos: quem pretender entenda-se com o dono no palacio episcopal de Olinda, valendo mais isto as suas proprias vistas, que informações levianas.

Pedido importante

Pede-se a um negociante da rua do Queimado, que visto ter de incumbir o seu socio Joãozinho da escripturação da casa, com a sahida do seu caixeiro, o mande primeiramente para a escolla, afim de evitar que os freguezes se vejam na dura necessidade de comprar oculos e mesmo para não se darem certos enganos. O Joãozinho ha de aproveitar muito, porque se conhece nelle grande propenção para as lettras.

Um freguez.

Casa em Caxangá

Aluga-se uma casa com boas acommodações, pintada de novo, por commodo preço: trata se na rua de Santo Amaro n. 6, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua Nova n. 21, e tambem uma outra para lavar e engommar.

Bom cozinheiro.

Precisa-se de um, no Hospital Portuguez de Beneficencia: á tratar na rua da Madre de Deus n. 28.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 46, 1º andar.

ALUGA-SE

uma casa para pouca familia, tendo sala, dous quartos e cacimba, na rua do Dique n. 2, perto da estação das Cinco Pontas: na rua da Imperatriz n. 8, armazem.

— Precisa-se de um copeiro, para casa estrangeira, de pouca familia: á tratar na praça do Corpo Santo n. 11, escriptorio, primeiro andar.

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO

SEM LIMITES

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60.

Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chèvre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

ESPARTILHOS A 4$000

CACHENEZ a 4$, 5$ e 6$000.

O Pavão vende espartilhos de todos os tamanhos a 4$ e 5$000, cachenez parisiense com delicado ponto e de cores, a 4$, 5$, e 6$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.

a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

ROUPA POR MEDIDA NA LOJA DO PAVÃO.

O Pavão tem uma bem montada officina de alfaiate, administrada por um habil mestre nacional, aonde se manda fazer qualquer obra de encommenda, tanto para homens como para meninos, garantindo-se a promptidão e aceio em todo o trabalho, e no mesmo estabelecimento encontrarão os respeitaveis freguezes todas as fazendas proprias como sejam pannos de todas as cores qualidades e preços, novas casemiras de gosto, ricos brancos e de cores, assim como todas as fazendas proprias para fatos de luto.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

Loja do Pavão

SAIAS BRANCAS BARATAS

a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO.

a 800 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras a prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.

a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandos de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e saccos de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos vêos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 6 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

MÚTILADO

A VERDADEIRA E GENUINA SALSA-PARRILHA DE AYER EM ACÇÃO

A molestia ou infecção propriamente conhecida pelo nome de—ESCROPHULA—é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano: disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da escrophula »: por si não é tão distruitiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E uma causa directa da phtysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções de cerebro:—entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de apetite, o semblante pallido e as vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca: fraqueza e moleza nos musculos, digestão fraça e apetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular;—quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados, o halito fetido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras, etc.

Nas pessoas de disposição escrophulosa apparecem frequentemente erupções na pelle de cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins e dos orgãos digestivos e uterinos.—Portanto, não somente, aquelles que padecem das fêrmas, ulcerosas e tuberculosas da escrophula é que necessitam de protecção contra os seus estragos; mas sim todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:—A phtysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, ulceras e chagas, rheumatismos, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrophula produz tuberculos e finalmente—consumpção pulmonar:—nas glandulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia molestias de figado e dos rins: na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males, tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio, a saber: purificar e fortalecer o sangue.

A SALSA-PARRILHA DE AYER

E' composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes della, contém virtudes verdadeiramente extraordinarias e está provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de—tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, sarna, hydropesia, tosse quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral, indigestão, syphilis constitucional, e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulsões epilepticas, e em summa, toda a serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no almanak e manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes, posto que é offerecido ao publico sob o nome de—Salsa-parrilha,—é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores á melhor salsa-parrilha no seu poder alterante.

Aviso.—As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos e tem *modificações importantes* sobre as que são feitas para outros paizes. Portanto, o publico deverá notar, e com cuidado, para que não seja illudido, que os remedios de Ayer, preparados *exclusivamente* para o Brasil trazem rotulos e envoltorios com a descripção minuciosa para a sua applicação na lingua portugueza, e não na ingleza.

Vende-se em todas as boticas e drogarias do imperio

W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos: na padaria do largo da Santa Cruz n. 67.

Precisa-se de uma ama boa engommadeira, forra ou escrava: na rua do Pires, sobrado n. 28.

AMA Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de uma boa cozinheira, forra ou escrava.

— Arrenda-se para passar a festa a casa do sitio da estação do omnibus da Varzea, com commodos para familia, optimo banho no Capibaribe, que passa no mesmo sitio, da-se caiada e pintada: quem pretender vá a rua do Imperador n. 73, loja, a fallar ao Sr. Medeiros.

Aluga-se

a casa terrea, grande, para familia, na estrada de João de Barros, atraz do sitio do Sr. Dr. Deodorio: a tratar na estrada de João Fernandes Vieira n. 16, taberna.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Florentina n. 3, padaria.

— O abaixo assignado roga encarecidamente a todas as pessoas que se dignaram aceitar o seu convite para a organisação de uma sociedade beneficente de soccorros aos desvalidos, de se acharem no domingo 5 de novembro proximo em sua casa na rua do Bom-Fim junto a igreja, afim de ser neste dia installada a mesma sociedade.

Olinda 31 de outubro de 1871.

Dr. J. F. Xavier Paes Barreto.

— Na livraria franceza á rua do Crespo, na loja de musicas do Sr. Azevedo á rua Nova, e na photographia imperial á rua do Cabugá n. 18, acham-se expostas photographias da vera effigie do veneravel vulto de N. S. da Penha, padroeira do hospicio dos RR. PP. Missionarios Capuchinhos, e que se venera naquelle hospicio. Ha photographias para o preço de 500 rs., de 3$ e de 5$ conforme o tamanho.

Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura.

A directoria do Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura, não tendo ainda realisado a acquisição da propriedade agricola destinada á fazenda modelo, por não satisfazerem as propostas apresentadas ás condições requeridas, e serem excessivos os preços pedidos, recebe novas propostas para a venda de um engenho ou de qualquer propriedade rural, que se ache nas seguintes condições:

1º Estar na visinhança de alguma estrada de ferro ou de rodagem.

2º Proximo a terrenos variados, e ter agua ao menos sufficiente para os trabalhos de irrigação.

Sala da directoria do Instituto 23 de outubro de 1871.

O secretario,
Buarque de Macedo.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem: na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

Folhinhas para 1872.

Para todos os bispados do Brasil, ornadas de lindas vinhetas, e dos retratos dos principaes heróes da guerra franco-allemãa, e o successo da morte do general Lopes.

Preço 500 rs.

Livraria economica, rua Primeiro de Março n. 2.

Cunha & Manta, vendem a rua do Marquez de Olinda n. 40, o seguinte:

VINHO XEREZ superior, em caixas.
COGNAC MARTELL idem.
VINHO BOREFAUX, idem.
AZEITE DOCE REFINADO, idem.
VINAGRE BRANCO, idem.
CAFÉ DO CEARÁ, saccos.

Charutos de Schnorbusch

Regalia britanica.—Regalia imperial, Operas. — Conchas.— Trabucos, de um milheiro para cima.

CIGARROS DAS FABRICAS DO RIO DE NOVAES E LIZAUR, de diversas qualidades, vende-se em barricas.

Livraria economica.

Grande sortimento de papeis pintados e dourados para forro e guarnição de sallas, gabinetes, etc. etc.

Livraria economica, rua Primeiro de Março n. 2.

Almanak de Castilho para 1872.

Acaba de chegar de Lisboa, e acha-se á venda na livraria economica á rua 1º de Março n. 2, defronte do arco de Santo Antonio.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS!

MACHINAS DE COSTURA DE Singer Manufacturing C.

90$000	Machinas	Para	Familias
90$000	Machinas	Para	Familias
90$000	Machinas	Para	Familias
90$000	Machinas	Para	Familias
100$000	Ditas	Com	Tampa
100$000	Ditas	Com	Tampa
100$000	Ditas	Com	Tampa
100$000	Ditas	Com	Tampa
105$000	Brasileiras	Toda	Costura
105$000	Brasileiras	Toda	Costura
105$000	Brasileiras	Toda	Costura
105$000	Brasileiras	Toda	Costura
100$000	Machinas	de	Manivella
100$000	Machinas	de	Manivella
100$000	Machinas	de	Manivella
100$000	Machinas	de	Manivella
115$000	Machinas	Para	Alfaiates
115$000	Machinas	Para	Alfaiates
115$000	Machinas	Para	Alfaiates
115$000	Machinas	Para	Alfaiates
115$000	Machinas	Para	Sapateiros
115$000	Machinas	Para	Sapateiros
115$000	Machinas	Para	Sapateiros
115$000	Machinas	Para	Sapateiros
145$000	Machinas	mesa de	Extenção
145$000	Machinas	mesa de	Extenção
145$000	Machinas	mesa de	Extenção
145$000	Machinas	mesa de	Extenção
130$000	Machinas	Para	Chapelleiros
130$000	Machinas	Para	Chapelleiros
130$000	Mechinas	Para	Chapelleiros
130$000	Machinas	Para	Chapelleiros

Unico agente
(Note-se bem ao numero) **W. H. Chapman.** (Note-se bem ao numero)

29 RUA DO IMPERADOR 29

Para a festa.

Aluga-se um sitio no lugar da Torre com boa casa e banho no rio á frente da mesma; á tratar á rua de Gervasio Pires n. 26.

Cozinheira.

Precisa-se de uma que cozinhe bem e seja limpa no seu trabalho, forra ou escrava, e paga-se bem: rua Nova n. 11, loja.

Ama de leite.

Na rua do Brum (praça do chafariz) n. 2 A. se achará com quem tratar.

Forneiro.

Precisa-se de um forneiro na padaria da Soledade n. 2 A.

— Joaquim Gonçalves Cascão Junior faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tendo de retirar-se temporariamente para Europa, deixa encarregados de todos os seus negocios a seus irmãos José Joaquim Gonçalves Cascão e Antonio Joaquim Cascão.

Setenario de Nossa Senhora da Soledade, na Igreja do Livramento.

Domingo 5 do corrente a mesa regedora dá principio ao setenario no altar de sua Padroeira, procedendo na noute do dia 4 o levantamento da bandeira.

O secretario,
José Joaquim de Sant'Anna.

— Ignacio de Sá Lopes Fernandes vai a Portugal e deixa por seus procuradores aos Srs. Antonio José da Silva Pereira e Manoel Gomes Loureiro.

— Precisa-se de uma ama: na rua Direita numero 61.

Cozinheiro.

No Café Chinez, á rua larga do Rosario n. 31, precisa-se de um cozinheiro.

Lavadeira

Na rua Augusta n. 100 precisa-se de uma mulher para lavar roupa em casa.

Caixeiro

— Offerece-se um rapaz de boa conducta, de idade de 13 a 14 annos para caixeiro de qualquer estabelecimento, excepto de taberna ou padaria: quem pretender dirija-se ao escriptorio desta typographia que se dará as informações necessarias.

— Precisa-se fallar com o Sr. José Martins Soares Paranhos no pateo da Ribeira n. 23.

— Offerece-se uma mulher para cozinhar e comprar em casa de homem solteiro: quem pretender dirija-se á travessa de S. José n. 4, que achará com quem tratar.

— Aluga-se uma casa no Manguinho junto da estação, n. 187, com duas salas, tres quartos e dispensa, com gaz e agua do encanamento na cozinha e tanques para tomar banhos e lavar roupa: quem pretender dirija-se á casa junto n. 187, onde existe a chave.

AMAS Precisa-se de duas amas, sendo uma para tratar de uma criança e outra para cozinhar em uma casa de familia: á tratar no principio da estrada dos Afflictos sitio n. 33.

Para passar a festa.

Aluga-se para passar a festa uma boa casa na Boa-Viagem com tres quartos, um gabinete, cosinha fóra, copiar e quintal com cacimba: á tratar na Praça da Independencia n. 17.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisbôa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Ilhavo.
Covilhã.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos; e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Aos banhos no Monteiro

Aluga-se por festa a casa n. 3 que tem uma pitombeira na porta, na travessa da Levada no Monteiro, tem junto não só os banhos do rio como os da levada: á tratar na esquina do Lamarão casa nova antes de chegar ao Monteiro, ou no Recife, á rua Nova n. 7.

Companhia do gaz. PERNAMBUCO

Chamamos respeitosamente a attenção dos consumidores de gaz para o seguinte:

As más luzes são geralmente occasionadas por algum defeito nos bicos, ou obstrucção nos apparelhos. Aonde existir semelhantes defeitos a companhia terá prazer em remedia-los sem despeza ao consumidor.

Para assegurar uma luz boa, os bicos devem ser mudados pelo menos, de seis em seis mezes. Um bico bom dará 20 até 50 por cento mais luz (gastando a mesma quantidade) de que um bico defeituoso, e do mesmo tamanho.

A companhia tem sempre um grande sortimento de bicos, dos melhores fabricantes, os quaes vende aos consumidores pelo custo.

Qualquer queixa dirigida ao abaixo assignado na fabrica do gaz em S. José, ou no escriptorio da companhia á rua do Imperador, será promptamente attendida.

Fabrica do gaz 23 de Outubro de 1871.

Thos. Newbigging.
Engenheiro.

ALUGA-SE

um moleque de 14 a 18 annos de idade, para todo o serviço de hotel; no Café Chinez, á rua Larga do Rosario n. 31, 1º andar.

Aluga se

o segundo andar do sobrado da rua Nova n. 38: a tratar na loja.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava, para casa de familia; a tratar na rua Nova n. 50 1º andar.

Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro: a tratar na taberna do Sr. Nicoláo Machado Freire, no mesmo lugar.

— Aluga-se o 2º andar da casa á rua da Guia n. 46: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 49.

— Do engenho Aguiar, furtaram dous cavallos, sendo um rudado côr de chumbo com algumas pintas de pedrez na cabeça, um tanto sellado, é inteiro muito novo, sem andares, o outro é tambem rudado, mas, claro, e é mais pequeno, um tanto corcundo, anda baixo até meio, é castrado, tambem muito novo: quem os aprehender ou delles der noticia derija-se ao dito engenho, ou nesta praça, no largo da Santa Cruz n. 14, que será recompensado; o ferro com que os mesmos cavallos estão marcados é o seguinte: X X.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pequena familia: á rua das Cruz n. 18, 3º andar.

Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, erecta na igreja da Madre de Deus.

De ordem do Sr. juiz desta mesma irmandade, convido a todos os irmãos da mesma para no dia 5 do corrente ás 10 horas da manhãa, reunirem-se no consistorio da mesma igreja, afim de se eleger a nova mesa regedora, bem como de comparecerem ás novenas da festa da mesma Senhora, que terão principio em 3 do corrente.

Recife, 1 de novembro de 1871.

Francisco Gonçalves Bastos e Sá.
Escrivão.

— Aluga-se uma boa casa defronte da estação dos Arrombados, caiada e pintada de novo, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal murado, propria para passar a festa: na rua Direita numero 28.

Pernambuco Street Railway Company

De ordem da directoria d'esta companhia, convida-se aos senhores accionistas a realisarem a ultima prestação de 30 por cento do valor das suas acções até o dia 14 de novembro proximo futuro, no escriptorio, travessa do Brum n. 22. N'esta occasião serão os recibos trocados por certidões das acções.

Recife 25 de outubro de 1871.

H. H. Swift.
Asst Treasurer.

ATTENÇÃO

Vende-se por barato preço uma propriedade á margem da camboa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirícoa outra qualquer.

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: á tratar na rua da Alegria n. 5.

FABRICA DE CHAPÉOS DE Todas as qualidades

N, 24-rua larga do Rosario n. 24, 1.º andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.

Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.

Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.

Ditos de velludo para senhora.

Ditos para ecclesiasticos, redoudos, triangulares e a romana.

Ditos armados para militares.

Ditos de pasta.

Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia: no Caes 22 de novembro, n. 30 1.º andar.

SITIO

Aluga-se o grande sitio da estrada do Rosrinho 16, com casa para numerosa familia e em bom estado, havendo muita diversidade de fructas, bem como póde sustentar uma porção de vaccas, todo anno, ainda mesmo na maior força da secca, por ter uma grande baixa de capim, que nunca sêca, e na distancia para qualquer dos trilhos urbanos, Encruzilhada de Belém, ou Tamarineira, se póde gastar de cinco a seis minutos: á tratar na rua da Madre Deus n. 30.

NOVA PADARIA

Americana, á rua de Gervasio Pires n. 45, continúa a fazer a já muito acreditada nova bolachinha americana, não inferior a ingleza e na mesma fabrica se pão e bolacha das melhores farinhas do mercado para melhor agradar aos seus freguezes.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um meio bilhete de n. 1,230 e um meio de n. 2,522 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (212), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias em beneficio da santa casa da misericordia do Recife, que será extrahida no dia segunda-feira 6 de novembro vindouro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

AVISO.

O Sr. José do Rego Mello é rogado a vir á rua da Cruz n. 62, 1º andar.

CASAS

Aluga-se o segundo andar e sobrado dacasa n. 5, sita a rua do Livramento: á pouco edificada, com muitos commodos, agua, gaz etc.: á tratar na loja do mesmo predio.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

Companhia Alliança DE seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Consultorio homeopathico DO DR. SANTOS MELLO.

Rua do Barão da Victoria n. 43.

VACCINA.

Todos os domingos e quintas-feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noite.

Gratis a parte medica aos pobres.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua do Amorim n. 17.

— Aluga-se o primeiro andar, sotão e loja da rua da Guia n. 56.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Jornal das familias.

Assignatura por anno 12$000: na livraria economica, rua Primeiro de Março n. 2.

ALUGA-SE.

Para passar a festa a casa onde mora Antonio Alves de Miranda Guimarães na Aguazinha de Beberibe pela quantia de 1:200$000: á tratar com os abaixo assignados a quem foi adjudicada em praça publica a referida casa; declarando os mesmos que o Sr. Guimarães não tem autorisação alguma para alugar, ou dispor de qualquer forma da mesma casa.

Recife, 25 de outubro de 1871.

Tasso Irmãos & C.

— Aluga-se uma escrava sómente para cosinhar, sendo casa de pouca familia: á tratar na n. 24 da rua do Caldeireiro.

TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA E Beberibe

Por ordem do Sr. presidente da assembléa geral convido os Srs. accionistas para se reunirem na sexta-feira 10 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na sala da estação da rua da Aurora, afim de se continuar a sessão do dia 31 do passado, e proceder-se á eleição da directoria que tem de substituir a actual, cumprindo advertir que, segundo o disposto no § 12 do art. 2.º da lei n. 1083 de 22 de agosto de 1860, para esta eleição, não são admittidas procurações.

Recife, 1.º de novembro de 1871.

O 1.º secretario, *J. A. de Almeida Cunha.*

AVISO

O abaixo assignado, tendo de acabar com o seu negocio, roga aos seus muitos e numerosos freguezes que lhe estão devendo em sua loja de calçado a rua da Imperatriz n. 10, de vir ou mandar-lhe pagar seu debito até o fim de dezembro do corrente anno, pois do contrario ver-se ha obrigado, e bem contra sua vontade, á entregar as contas a seu procurador, para elle receber amigavel ou judicialmente o que o abaixo assignado espera dos seus bons freguezes isso não ser necessario.

Recife 31 de outubro de 1871.

Antonio Rodrigues Pinto.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1230 com 5:000$000, um inteiro n. 716 com 800$000, um meio n. 811 com 300$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (212ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 7.ª parte da loteria, a beneficio da Santa Casa de Misericordia (213ª), que se extrahirá segunda-feira, 6 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Escravo allugado.

Precisa-se alugar um preto ou moleque para serviço de hotel: á rua larga do Rosario n. 31.

— Traspassa-se uma hypotheca no valor de 4:000$000 sita nos Remedios, freguezia de Afogados com duas casas de pedra e cal, olaria de pedra e cal, viveiro, arvoredo de fructas de diversas qualidades, e barro para tijolos e louça: á tratar na rua de Hortas n. 94 1º andar.

— Deseja-se fallar ao Sr. Pedro Ferreira Coelho, na rua do Commercio n. 48 1º andar, ou pede-se-lhe de mandar dizer onde reside para ser procurado.

— Estão por alugar o 2º e 3º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 47: á tratar na rua Formosa n. 8.

D. W. BOWMAN

Engenheiro com

FUNDIÇÃO

52 RUA DO BRUM 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas............

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

ROUPA FEITA

NA

Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.
Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.
Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.
Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.
Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.
Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.
Ditas de brim branco de algodão a...... 1$200.
Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.
Ditas de castor de 1$000 a 2$500.
Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500.
Camisas de flanella, grandes a 3$600.
Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.
Ditas de linho muito bôas a 3$500.
Ceroulas de bramante a 1$600.
Cobertas de chita a 1$500.
Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

EM

LIQUIDAÇÃO

NA

LOJA DO PAPAGAIO

Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio fazem sciente ao respeitavel publico, e especialmente ás Exmas. familias, (amigas da economia domestica) que até ao fim do anno tratam de liquidar pelo maior preço que derem as fazendas seguintes:

Um grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e tamanhos, tanto para meninos como para homens.

Uma grande porção de lãazinhas, bareges alpacas lisas e lavradas de todas as côres, e vendem-se muito baratas para acabar.

Uma grande porção de cassas de côres, e organdys, tanto miudinhas como graúdas, muito fixas em côres e muito finas, e vendem-se por preço barato para acabar.

Bonito sortimento de sedinhas lavradas de côres, e poupelinas, setim branco, popelina branca lavrada, gorgorão de sêda de côr para vestidos, azul claro e côr de cinza.

Uma grande quantidade de lenços de esguião já abainhados, maiores e pequenos, pelo mesmo preço dos de algodão.

Uma porção de costumes para meninos de 4, 5 e 6 annos, de alpaca muito fina, todos forrados, e delicadamente enfeitados por preço muito barato.

Grosdenaples preto em quantidade de 1$600 para cima.

Uma grande quantidade de camisas de linho para homens e para meninos, tanto inglezas como francezas, com collarinho e sem elle, aberturas bordadas, collarinhos, punhos, e uma grande porção de gravatas e mantas de todos os preços, collarinhos de papel para meninos e homens, tudo por preço baratissimo.

Podêmos asseverar que temos um completo sortimento detodas as qualidades de fazendas, e não especificamos todas, para não tornar o annucio enfadonho.

A VISTA FAZ FÉ

Rua da Imperatriz n. 40.

DE

MENDES & CARVALHO

LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS BARATAS

Lindas bareges lisas, de quadrinhos e de listas para vestidos a 360 rs. o covado.

Superiores alpacas de côres, de flores e de listras a 500 réis o covado.

Poil de chevre com lindas côres e de superiores qualidades a 640 réis o covado.

Na loja das collumnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13.

Caixeiro

Precisa-se de um moço para caixeiro de taberna, na rua Augusta n. 31: a tratar na rua do Caldereiro n. 60.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se escrava e sem filho: na rua larga do Rosario n. 12, 2º andar, junto á botica.

— Precisa-se alugar uma casa bem mobiliada para uns estrangeiros, que seja nos bairros da Boa-Vista ou Santo Antonio, paga-se bem: a tratar na rua do Vigario n. 10.

Cem mil tijollos

Contratam-se na obra do theatro.

Precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar e engommar: na rua das Trincheiras n. 44, 1º andar.

PHARMACIA
Especial homeopathica
DA
VIUVA DO DR.
Sabino O. L. Pinho.

43—Rua do Barão da Victoria—43

Para este antigo estabelecimento acaba de chegar no ultimo paquete, da casa de James Epps & C., de Londres, um excellente sortimento de carteiras e caixas de todos os tamanhos, quér para globulos, quér para tinturas; assim como medicamentos em trituração e em tintura, globulos, etc.; o que tudo se venderá por preços mui razoaveis.

Thesouro homeopathico do Dr. Sabino O. L. Pinho.
3ª edição.
Muito melhorada e augmentada com um appendice.
Acha-se á venda na pharmacia homeopathica da antiga rua Nova n. 43.

As preparações desta pharmacia continuam a ser feitas sob as vistas immediatas do medico do consultorio, o Sr. Dr. Jezuino A. dos Santos Mello.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua Imperial n. 218.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria, o qual dê fiança de sua conducta: na rua Imperial n. 218.

SITIO.

Aluga-se o sitio da Casa-Forte, que faz esquina para o Chacon e Poço, com casa e sotão, jardim, quartos fóra e banheiro, proprio principalmente para estrangeiro: a tratar na rua das Cruzes numero 34.

Criado

Precisa-se de um criado para serviço de casa: na rua Duque de Caxias n. 30, 1º andar.

— Perdeu-se na quinta-feira 26 do passado mez diversos papeis, os quaes foram uma patente e um officio, e uma guia de passagem da estação do Recife a Olinda: roga-se á pessoa que os achou se digne entrega-los na casa junto a padaria do Varadouro, que será generosamente recompensada.

AVISO

O abaixo assignado roga a todos os seus freguezes que se acham devendo importancias de fazendas ao seu estabelecimento sito a rua da Imperatriz n. 2, terem a bondade de vir ou mandar satisfazer seus debitos até 30 de dezembro proximo futuro, afim de não se ver obrigado, contra a sua bondade, lançar mão dos meios que a lei lhe concede. Recife 1º de novembro de 1871.
João Luiz Ferreira Ribeiro.

Restaurant do theatro Santo Antonio.

O encarregado do mesmo estabelecimento previne aos seus numerosos freguezes e amigos que se acha provido dos meios necessarios para bem servir de bons lunchs, refrescos, pastelerias nos dias dos bailes populares, que terão lugar no mesmo theatro.

CABRAS
FURTADAS

Desappareceram duas cabras (bicho) com duas crias, sendo uma toda preta e pequena, e outra grande, preta, com umas malhas brancas pela barriga e pés, tendo os chifres aparados, as crias da mesma cor: quem delles der noticia na Boa-Vista, rua do Destino n. 7, será recompensado.

Faz-se negocio

O dono do grande e acreditado estabelecimento de fazendas sito á rua da Imperatriz n. 2, com a denominação—Pavilhão da Aurora—resolveu vender o dito estabelecimento por motivo que dirá ao comprador, o qual se vende livre e desembaraçado de qualquer onus, a praso ou a dinheiro, conforme se convencionar: a tratar no mesmo estabelecimento.

— Joaquim de Sá Lopes Fernandes vai a Portugal e deixa por seus procuradores, 1º a seu socio Antonio José da Silva Pereira, e 2º a Manoel Gomes Loureiro.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição, que seja de meia idade e de boa conducta: na rua do Livramento n. 14.

AMAS Precisa-se de duas amas para cozinhar: na rua do Apollo n. 12, armazem.

— Aluga-se o 2º andar da casa n. 43 á rua do Barão da Victoria: a tratar na pharmacia homeopathica da viuva Dr. Sabino.

— Aluga-se uma das boas lojas do Passeio, ou Caes de 22 de Novembro n. 67: á tratar no segundo andar por cima da mesma loja

CAVALLOS FURTADOS

Na noite do dia 31 do mez findo, furtaram da coxeira do abaixo assignado, no largo do arsenal, dous cavallos castanhos andrinos, gordos, com uma pequena estrella na testa. Ambos elles tem uma inchação na barriga, que póde desapparecer em poucos dias. Um d'elles tem uma sicatriz no pescoço proveniente de uma mordedura de outro e uma malha em uma das mãos, de cabellos brancos e louros. Estes cavallos passaram pela rua do Brum, e ponte Sete de Setembro, onde se conheceu um de seus conductores, ser o preto Jacob, boleeiro, baixo e sem barba. Roga-se, por tanto, as autoridades e aquem d'elles noticia tiver, que os façam apprehender e leva-los ao abaixo assignado a rua da Cruz n. 15, que será recompensado.
Recife 1 de novembro de 1871.
Joaquim Paes Pereira da Silva.

Jardim do Conde d'Eu

Hoje ha tubos da melhor vaccina para quem quizer mandar para o mato: em casa do Dr. Mocozo.

— Precisa-se de uma mulher livre para cozinhar, lavar e engommar: a fallar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 18.

— A pessoa que annunciou a venda de bilhetes da companhia do Recife a Olinda, já retirou o annuncio porque já os acabou.

— Precisa-se de um criado a rua da Camboa do Carmo n. 21, 1º andar.

Mudança.

Do dia 10 do corrente em diante estará mudado para a rua do Imperador n. 48, 1º andar, o gabinete de cirurgia dentaria de F. Maia, o qual dessa data em diante será ahi encontrado todos os dias a qualquer hora. O mesmo, com tal, continúa a prestar-se a chamados.

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe, para casa de homem solteiro: na rua Duque de Caxias n. 12, loja.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de uma familia composta de duas pessoas: nesta typographia se dirá.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para pouca familia: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 53, 1º andar.

— Aluga-se o sitio na ladeira dos Mudos, no Arraial: a tratar no mesmo sitio, ou na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

ADVOCACIA.
O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa a advogar e póde ser procurado no seu escriptorio á rua do Imperador n. 83, 1º andar.

Aluga-se

um sobrado por 25$ mensaes em frente ao hospital Pedro II, a margem do rio Capibaribe, havendo os recommendaveis banhos salgados; tendo dito sobrado 3 salas, 5 quartos, estribaria, quintal murado, e sitio, 5 coqueiros, 3 pés de sapotas e mais fructeiras: a tratar com Antonio Carneiro da Cunha.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para todo o serviço de uma familia composta de tres pessoas: na rua das Flores n. 37.

Precisa-se de uma ama que engomme e costure com perfeição para casa de duas pessoas, paga-se bem: a tratar na rua Nova n. 22.

Sociedade Luso-Brasileira

De ordem do presidente desta sociedade convido a todos os socios para comparecerem na sala das sessões da mesma no dia 5 de novembro presente, pelas 10 horas da manhãa, afim de tratar-se de negocios importantes.
A. S. Lopes Lima,
1º secretario.

VENDAS.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

— Vende-se duas machinas novas para furar ferro: na rua do Barão do Triumpho n. 79.

Fôrmas para pudins.

Acaba de chegar e acha-se á venda um grande sortimento de fôrmas para pudins, cangica, cremes, etc., de variados gostos e differentes modellos, o melhor que tem vindo a este mercado, assim como o mais barato possivel: á rua larga do Rosario, loja de louça da porta larga n. 26, de Joaquim Antonio Pereira.

Machinas de costura.

GARANTE-SE FICAR PERFEITAS.

Concerta-se qualquer qualidade de machinas de costura por mais estragada que esteja: á tratar na rua larga do Rosario loja de calçados do Sr. Vianna, por ser de casa a pessoa que as concerta.

ATTENÇÃO

Vende-se por metade de seu valor, isto é, pelos rendimentos de dez annos um terreno foreiro, onde se acha edificada parte da cidade do Rio Formoso: á tratar com o bacharel Marcolino Ferreira Lima, na sobredita cidade.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

— O compendio elementar do systema metrico decimal organisado por J. G. dos Santos está á venda nas livrarias dos Srs. De Lelhaicar & C., Nogueira & Medeiros á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 2 e 9, J. W. de Medeiros á rua do Imperador n.79, Manoel Cardoso Ayres a rua da Cruz na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Oleo de linhaça.

Vende-se em barris: no armazem de Eduardo Fenton, á rua do Commercio n. 22.

NA RUA DO VIGARIO N. 19
vende-se vinhos do Porto engarrafados, ditos em barris, retroz de todas as cores, lonas e brinsões, velas e bogias de cera.

Luxo e economia

Marmeres e mosaicos artificiaes para ladrilhos de casas, vende se na rua do Duque de Caxias n. 55.

— Vende-se um bom sitio na estrada dos Afflictos quasi em frente a igreja ns. 20 e 22, contendo duas casas e grande terreno murado em sua maior parte, com muitos pés de coqueiros, sapotizeiros e outras fructeiras, baixa para capim etc., tornando-se muito recommendado não só por ser bastante perto desta cidade como por passar em sua frente a estrada de ferro: a tratar na rua Nova n. 50, 1º andar, das 6 as 9 1/2 horas da manhãa e das 3 1/2 as 6 da tarde.

Cemento verdadeiro Portland.

Vende João Ignacio da Costa, em barricas, por barato preço: no armazem da escadinha da alfandega n. 5.

— Vende-se uma casa terrea á rua da Santa Cruz n. 30, e na praça do Conde d'Eu n. 8.

Venda de predios

Vende-se a terça parte da casa n. 92, da rua Augusta, com duas grandes salas, corredor ao lado, seis quartos grandes, cozinha fora, quintal murado, cacimba com boa agua, e sahida para a rua do Ouro: quem quizer comprar, dirija se á rua do Apollo n. 34, segundo andar.

VENDE-SE

Pés de craveiros e cravos brancos: na travessa da Ponte de Uchôa, segunda casa a beira do Rio.

ATTENÇÃO

Vende-se uma grande quantidade de castanhas de cajú bem novas e seccas, proprias para exportação, pelo diminuto preço de 60 rs. a cuia da antiga medida: na rua de Vidal de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas, n. 144.

— Vende se uma optima fazenda de criar gado e plantação de algodão, nos limites da freguezia do Limoeiro com a do Brejo da Madre de Deos: a tratar no engenho Novo da freguezia de Muribeca.

— Vende-se raiz de verdadeiro vinhatico, proprio para as melhores obras de marcineria, e bem assim superior mel de furo em barris de 3: na rua nova de Santa Rita, ribeira do peixe, n. 19.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já sabem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

BOA LEMBRANÇA

Quanta agua florida falsa e aborrecida!!!!! quanta agua divina que mais parece infernal!!! mas a nova Esperança, que não consente que os amantes do xique gastem seu dinheiro nessas aguas, que não passam de ser dos chafarizes estrangeiros, ou mesmo nacionaes, mandou vir do afamado fabricante Rigaud, a sua excellente kananga do Japão, a qual está superior a todas as outras; já pelo agradavel cheiro que deixa escapar, já por suas beneficas qualidades, visto que é inteiramente vegetal (assim o diz o sincero fabricante) para a conservação da pelle e do rosto agua de kananga deitada na quantidade d'agua necessaria para o toucador, branqueia a pelle, tornando-a suave e avelludada, evita e dissipa as espinhas, communicando á pelle uma cor de rosa transparente, o que é muito bonito...... alem disto é um agradavel cheiro para o lenço.

Barato que admira

Na loja das seis portas continúa haver um completo sortimento de fazendas baratas, a saber: chitas de 240 rs. o covado de differentes cores, lãas de 400 rs. o covado, cambraias de 240 rs., cores seguras, assim como madapolões baratos, sendo francez fino a 5$500 a peça, linha de 1$400 a libra, é mais barato do que em outra qualquer parte.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, tosse, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana.

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHÁO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

Popelina da seda e lãa.

Fazenda inteiramente nova no mercado com padrões muito delicados, é fazenda de um effeito surprehendente em vestidos, e vende-se por 1$280 rs. o covado, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos Pedroso e da Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

— Vende-se a taberna sita á rua da Senzala-Nova n. 22, com poucos fundos: á tratar na mesma.

! Garantidas !

Machinas de costura de Singer
! 90$000 !

Tambem concerta machinas de qualquer autor por preços muito equitativos! Linhas e retroz a vender!

CHAPMAN'S
20-Rua do Imperador—20

4 - - Rua do Apollo - - 4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0/0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte:

Linguiças das Ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

Relogios de ouro e prata

dos melhores fabricantes inglezes, francezes e suissos, vendem-se por preços muito rasoaveis, na loja de joias Esmeralda
RUA DO CABUGÁ N. 5.

Bazar Universal

Rua do Barão da Victoria n. 22, outr'ora rua Nova

Acaba de chegar para este grande estabelecimento um completo sortimento de machinas de costura de todos os authores conhecidos, os quaes garantem por annos as ditas machinas, e se vendem por preços tão rasoaveis que a todos agradará, cujos preços são os seguintes: 40$ 60$, 80$, 100$, 120$, 130$, 140$, 160$, 180$, 200$, 220$, 250$ e 300$ rs. Garante-se aos compradores a boa qualidade do trabalho e obriga-se a ensinar tantas vezes quantas sejam precisas para bem comprehender-se. Vende-se tambem peças e mais pertences de sobresalentes para as mesmas machinas. Previne-se desde já que só se vai ao chamado para conserto e ensino de machinas das que forem compradas neste estabelecimento.

Papel para impressão.

Vende-se por preço muito barato, havendo tres tamanhos: na rua da Cruz n. 54, armazem de Alves & C.

Com o devido respeito

Sim, é com o devido respeito que os proprietarios da *Confeitaria do Campos*, sita á rua do Imperador n. 24, a cuja frente se acha collocado um grande lampeão que se conserva aceso a noite, que vem scientificar ao illustrado publico desta cidade e seus suburbios, que alli se encontrará constantemente o seguinte:

Fiambres promptos inteiros e as libras.
Puddings de diversos tamanhos.
Bolos inglezes e francezes.
Pães-de ló.
Pasteis folhados de fructa, de nata e de créme.
Empadas de diversos tamanhos e qualidades.
Dôce crystalisado, secco, em calda e ralado.
Pastilhas de hortelan pimenta.
Amendoas confeitadas, com casca e descascadas.
Confeitos, pertinas e bonbons.
Bolinhos seccos para chá.
Lanches diversos.
Cerveja, champagne, vinhos, licôres e cognac.

ASSIM COMO:

Aprompta[m] qualquer encommenda de bôlos e assados, pois para isso teem uma bem montada fabrica.

E convidamos as Exmas. familias a virem visitar o nosso estabelecimento, pois nelle encontrarão sempre agrado e sinceridade.

Para noivados.

Fitas especiaes e preparadas para laços de cortinados de cama: recebeu a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63: a ellas antes que se acabem, pois vieram somente seis, e são lindissimas.

Capsulas raquim

As capsulas de raquim tomam-se com a maior facilidade, e não causam a menor indisposição do estomago. E' o medicamento do mais salutar effeito nas gonorrheas chronicas ou recentes.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10
(Junto ao quartel de policia.)

BOTINAS

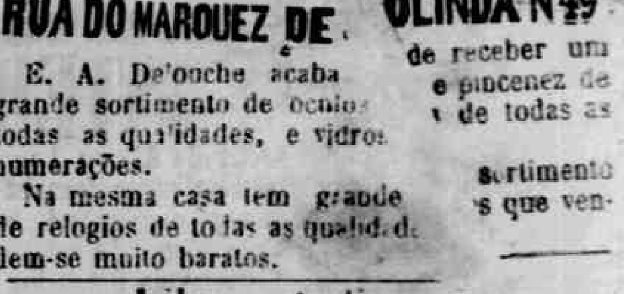
enfeitadas para senhora a 3$ o par.

Na rua da Imperatriz n. 86, loja do mercurio.

Tinta violeta extra-fina de Monteiro

[illegible]as botijas	1$500
Me[illegible]	1$000
Quar[illegible]	600
Oitavos	[illegible]

[illegible] em casa de Bourgard & C. Por estes preços so[illegible] n. 1[illegible], rua do Marquez de Olinda



RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N 49

E. A. Delouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas as numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

Libras sterlinas

Vende Joaquim José Ramos á rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

AOS AMANTES

Do bom

Todo este annuncio annuncio é especialmente dirigido aos amantes do bom, elles devem dirigir-se a confeitaria doCampos a rua do Imperador n. 24, onde encontrarão sempre acepipes de innumeras qualidades

Assim como:

Chá da India o mais superior.
Chocolate em pó e em pão.
Amendoas confeitadas e confeitos.
Ricas caixinhas com ditas proprias para presentes.
Pastelaria a todas as horas, etc.
Fiambres inteiros e ás libras.
Emfim para se poder saber o que acabamos de diter só in loco pessoalmente á
Confeitaria do Campos.

— Vende-se a casa terrea n. 25 á rua dos Pescadores, com tres quartos grandes, duas salas, cozinha fóra, quintal murado, cacimba e portão que deita para a rua da Praia de S. José: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 40.

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam:

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivellas de madreperola e de tartaruga para guiceira e laço para o cabello.
Bonitas bolcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, bem assim:

Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

NOVO SORTIMENTO
DE
BONECAS

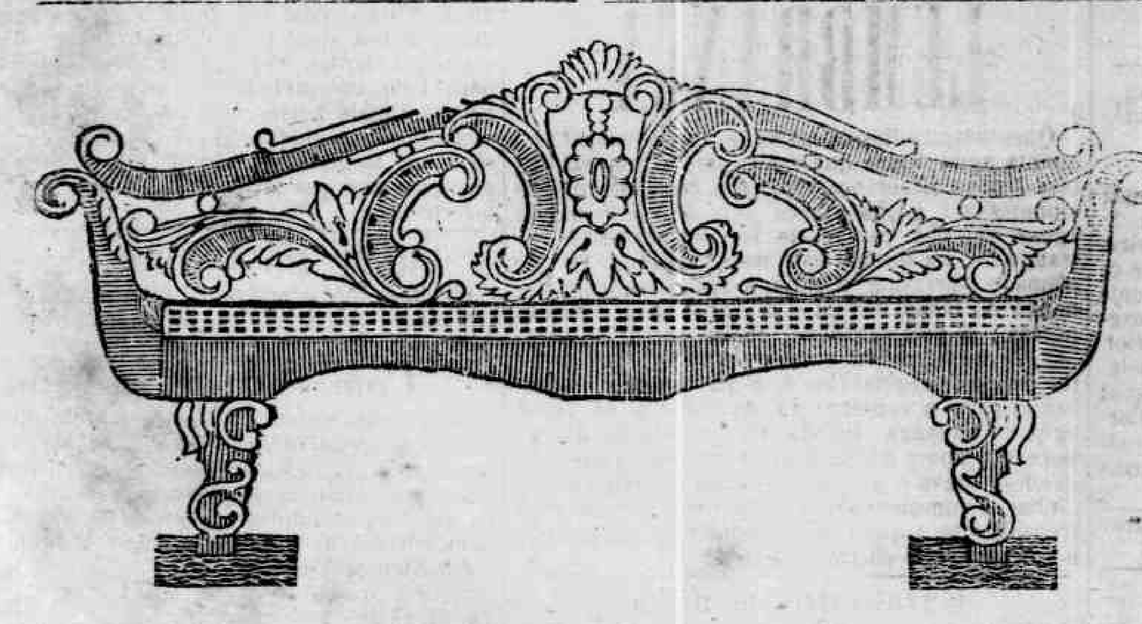
A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo:

Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.
Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo:

Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonitos port relogios.
Lindas cestinhas tambem de porcelana.
Escrivanias de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.



ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda-louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,
Formas para assucar
Arados Americanos
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão.
Fogões pe ferro
Trilhos de ferro para engenhos
Camas de ferro
Macacos de estivar
Ferragens em geral
Cofres de ferro

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber pelo ultimo vapor francez *Amazonas*, alguns artigos proprios para enxovaes de noivas, e de modas para grande toilette como sejam:

Riquissimo córtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Córtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noivas.
Camisas de esguião bordadas para noivas.
Fronhas de esguião bordadas.
Lenços de cambraia de linho e labyrintho.
Superiores leques de madreperola.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Sêdas de côres de bonitos padrões.
Ditas escocezas para vestidos, roupas de menino, enfeites, etc.
Basquinas de gorgurão, superior qualidade.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Mantilhas brasileira de filó de sêda bordado.
Chachenez de lãa e seda.
Chapelinas de sêda branca, e de crêpe preto para luto.
Chapéos enfeitados para senhoras e meninas modelo inteiramente novo.
Córtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Lindos córtes de baptiste á Frou-Frou.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são pechinhas extraordinarias, como sejam:

Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$500 o covado.
Córtes de lãa á Victoria com 20 covados por 10$000.
Lãas com listras de sêda a 400 rs. o covado.
Ditas mescladas muito bôa qualidade a 320 rs. o covado.
Cassas de côr a 240 e 280 rs. o covado.

Esteira da India, mallas para viagem, transparentes, etc., etc.

[illegible]

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos do seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais baratos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cobrir e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a retalho.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinsões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Frères.
FARELLO em saccos grandes a retalho.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse
PASTILHAS PEITORAES
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico e
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recommendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende-se na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Peças de fitas bordadas muito finas	1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs.	500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá [Pernta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

Alcatrão de guyat
LICOR CONCENTRADO E TITULADO

E' um poderoso remedio contra as seguintes molestias: bronchites, catarrhos pulmonares, tosse, rebeldes defluxos, irritação de peito, males da garganta, phtisica pulmonar, deyispesia, catarrho de bexiga, molestia de pelle, perda de cabellos, purgações antigas e recentes, etc., etc.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10

Xarope de fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações, catarrhos, bronchites, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, a ninguem ha que a desconheça.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO.
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10
(Junto ao quartel de policia.)

— Vende-se uma armação e alguns pertences na rua de S. João n. 19.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS BARATAS
10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.
Ditas de madapollão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.
Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.
Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.
Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.
Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.
Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.
Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.
Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.
Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.
Organdy branco fino a 700 rs. a vara.
Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.
Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.
Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$500 a vara.
Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.
Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.
Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.
Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.
Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.
Ditas de fustão alcochoadas a 5$.
Cobertas de lã escuras a 2$.
Ditas de algodão brancas a 1$400.
Colleirinhos de linho a 500 rs.
Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.
Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.
Damascos de cores a 640 rs.
Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.
Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.
Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.
Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.
Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.
Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.
Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.
Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.
Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$550 e 3$ o covado.
Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.
Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.
Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.
Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.
Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.
Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.
Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender
O SEGUINTE:
COGNAK HENNESSÃ.
VIMHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER
A' rua do Commercio n. 38.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Acaba de chegar pelo ultimo vapor diversos artigos de novidade, como sejam:

Lindas touquinhas enfeitadas para baptisado; assim como chapéosinhos.
Sapatinhos de seda e de merinó.
Meias de seda e fio de Escocia de 1 a 12 annos de idade.
Ricos leques de madreperola todos abertos, o melhor que ha neste genero; assim como outros de madreperola com seda, fazenda requissima; tambem recebeu grande sortimento de leques de ósso fingindo marfim sandalo e madeira, tanto para senhora como para meninas.
Superiores ligas de seda para segurar meias.
Meias de borracha para quem soffre de inxações ou erysipela.
Seda frouxa para bordar todas as côres.
Froco de seda para o mesmo fim.
Retroz preto e de côres em carritéis.
Fitas para cartas de bachareis.
Quadros para retratos.
Luvas de pellica, e de seda, branca pretas e de lindas côres.
Superiores capellas para noivas.
Lindos alfinetes de madreperola para peitos de senhoras.
Lindas abotuaduras para colletes.
Lãa de todas as côres para bordar.
Superiores pencenez de aço.
Muito finas thesouras para costura, unhas e para cortar cabellos.
Superiores pentes de tartaruga para arregaçar cabellos.
Tintura ingleza para tingir cabellos, a verdadeira.
Grande sortimento de franjas pretas, largas e estreitas e lindos padrões.
Lindos babadinhos e entremeios bordados, tapados e transparentes.

— D. Anna Francisca da Fonceca Pimenta pretende vender a olaria denominada Taquary, no todo ou retalhando o terreno; assim pois quem pretender dirija-se a annunciante na estrada nova do Caxangá para contratar, afim de que com dados certos possa obter licença do juiz de orphãos para dita venda, visto ter sua filha menor, parte em dita olaria.

Café moka.

Fonceca & Santos vendem em seu armazem este superior café, por preço muito razoavel, visto a excellente qualidade: rua do Amorim n. 39.

— Vende-se um piano de mesa quasi novo e muito proprio para qualquer principiante, garante-se o bom estado do piano: a tratar na rua Duque de Caxias n. 6, antiga das Cruzes.

ATTENÇAÕ

Vende-se a taberna da rua da Senzalla-Nova n. 6 e 22, com poucos fundos: á tratar na mesma.

VELAS DE CERA
pelo menor preço possivel: na rua do Vigario numero 19.

— Vende-se o sobrado de um andar da rua de Lomas Valentinas (Aguas-verdes) n. 55, em chãos proprios: a tratar na rua Nova n. 50, 1º andar.

A FLOR DE OURO

E' este o distinctivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$. Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 11, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$560, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, ditas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rosetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas, familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia, não é verdade?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A
outr'ora rua da Cadeia.
LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

ILEGÍVEL

LOJA
DO
CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES.
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systema de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços,

PARA NOIVAS.
Véos, capellas, sedas e popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.
Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS
Transparentes de 8 1/2 varas desde 2$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS
Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS
Variadissimo e rico sortimento desde a lãa lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES
Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS
As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS
As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES
De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.
Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fixas.

GROSDENAPLES
Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato.

FLANELLAS
De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS
Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES
Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO
Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS
Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO
De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS
Grandes e pequenos.

SETINS
Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS
Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.
Merinós, princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende.

PARA HOMENS E MEEINOS.
Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs. o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SOL
Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

FILÓS
De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

MEIAS
Para todos os tamanhos e qualidades.

CHALES
De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS
Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO
Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO
19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.° DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

LEHMAN FRERE
vendem cerveja mayense e vinho do Rheno.

100 milheiros
De telhas e tijolos de todas as qualidades, vende-se por menos [illegible] em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria da rua dos Prazeres n. 50, de José Carneiro da Cunha.

Breu.
Vende-se doze barris com breu: na rua 1° de Março n. 33 (antiga do Crespo).

— E. A. Burle & C., em seu armazem á rua da Cruz n. 48, vendem a preços muito em conta para acabar:
Ladrilhos de marmore.
Taboas e degráos de dito.
Manná commum.
Manaita.
Fio de vela.
Cognac fino em caixa e barris de vidro.
Vinhos de Bordéos finos e ordinarios em caixas e barris.
Licores em caixa.
Fructas em conserva.
Azeite doce em caixas.

Predios a venda
Vende-se dous sobrados novos com jardim ao lado, assim como dous terrenos, um ao lado de um dos predios, e outro defronte, situados na travessa de João Fernandes Vieira, vulgarmente chamado do Padre Inglez: a tratar no escriptorio de S. P. Johnston & C., rua do D. Maria Cesar n. 52.

M.^{ME} V. FALQUE
N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL.

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO N° 4

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.
Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se [illegible] com circumspecção, [illegible] tinta que [illegible] fabrico

A. C. Monteiro.

BAZAR ACADEMICO
13 RUA DA IMPERATRIZ 13
DE
ULYSSES & IRMÃO

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento, encontrarão nossos amigos e freguezes cigarros de palha e de papel de diversos titulos e das melhores qualidades de fumo. Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e do Rio de Janeiro; e bem assim, ponteiras para charutos e cigarros, cachimbos de espuma, de porcellana, de madeira de diversas qualidades, de louça e pé de gallinhas muito finos a 2$600 a duzia, muitos outros artigos que deixamos de mencionar.

Fabrica de cigarros.
Bem attesta a superioridade dos cigarros de nossa *fabrica* o grande consumo que delles tem havido no interior e nas provincias do norte. Com presteza aprompatamos qualquer encommenda, remettendo-a ao seu destino.

BAZAR ACADEMICO
13—RUA DA IMPERATRIZ—13
Ulysses & Irmão

LIQUIDAÇÃO.
DE
LOUÇA E VIDROS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
DE
ULYSSES & IRMÃO

Tendo de chegar um novo sortimento, e tendo de soffrer uma reforma o systema de negocio deste estabelecimento, seus proprietarios resolveram expor em liquidação, grande quantidade de pratos de louça, tijellas, apparelhos de louça para jantar e almoço, etc.

Grande quantidade de copos de vidro finos para agua a 4$200, 4$500 e 4$800 a duzia, calices de vidro finos para licor a 3$000 a duzia, ditos de côr para vinho a 2$500 a duzia, garrafas finas de vidro bacarat para vinho a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 7$500 o par, bonitas compoteiras de vidro a 6$500, 7$500 e 8$500 o par, grande e variado sortimento de jarros finos para flores a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14$, 15$, 16$ e 18$000 o par, chaminés americanos para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia, escarradeiras de vidro a 3$500 o par, globos para candieiros de 1$500 a 2$000 cada um, lamparisna com vidro para cima de meza, parede aependurar a 1$500, 1$700, 2$ e 2$200 cada uma, bonitas quartinhas hamburguezas a 4$500 e 5$000 o par, lindos paliteiros de porcelana branca de 1$200 a 3$ cada um, bonitas canecas de porcelana com frizo a esmaltadas para café a 6$000 a duzia, escarradeiras e copo de crystal de côr para lavatorio por 3$000, pratinhos de vidro para copo a 320, 400 e 500 rs. cada um, sextinhas de vidro para passas, figos, etc. etc. a 800 rs. cada uma, compoteiras de vidro para doce secco a 2$ e 2$500 cada uma, castiçaes de vidro só para vela a... 1$200, canecas de porcelana com tampa a 320 rs. cada uma, galheitas de vidro para missa a 800 rs. o par, candieiros de vidro com globos a 5$, 14$ e 16$000 cada um.

E outros artigos que deixamos de mencionar; e prevenimos a quem precisar comprar algum destes objectos que approveitem a occasião de comprar-los por menos 20 °/° em razão de termos de liquidal-os o mais breve possivel. Rua da Imperatriz n. 15.

OLEADOS E CASEMIRAS PARA FORRO DE CARROS.

Vende-se oleado preto grosso a 2$200 o covado. Dito côr de cinza a 1$200 e côr de café, verde e preto a 1$400 o covado, para acabar.

Panno fino azul escuro a 3$700 o covado.

Flanella branca ingleza a 1$400 o covado. Dita muito fina azul com duas larguras a 2$300 o covado.

Casemiras escuras e claras de duas larguras a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o covado, as quaes servem tambem para palitot. No Emporio Commercial rua da Imperatriz n. 15.

CHAPEOS DE PELLO PRETO A 9$000.

O Emporio Commercial está vendendo chapéos de pello preto para homens a 9$. Ditos de castor branco a 10$. Ditos de palha e feltro tanto para homem como para criança. Bonets de couro da Russia para meninos a 1$500 cada um. Chapelinas de sêda para baptisados de criança a 2$500, 3$ e 3$500. Bonitas touquinhas francezas de lãa para criança a 800 rs. cada uma. Chapelinas enfeitadas para senhora a 5$, 6$ e 7$000 cada uma. Chapéos de sol de sêda tanto para homem como para senhora. Na rua da Imperatriz n. 15.

GRANDE ARMAZEM DE VARIEDADES EMPORIO COMMERCIAL RUA DA IMPERATRIZ N. 15, DE ULYSSES & IRMÃO.

Este novo e grande estabelecimento continúa sempre firme em vender barato para vender muito, e em consequencia de não haver ainda chegado algumas encommendas que temos feito, e escasso como se acha o nosso mercado de artigos de gosto: vendemos por modicos preços os que se segue.

Superior panno preto PII a 6$ o covado.
Dito dito Brasil a 5$500.
Superiores casemiras escuras e claras para palitots, calças e collete.
Brins brancos de linho de 1$300 a 2$600 a vara.
Brim pardo a 300 e 560 rs. o covado.
Madapolão francez e inglez de 5$100 a 15$ a peça.
Grande sortimento de chitas.
Córtes com 17 covados de chaliz a 5$000 a 4$500.
Cobertores de lãa escossezes.
Colxas de algodão branca e de côres de 3$000 a 4$900.
Sedinha preta a 500 rs. o covado.
Dita branca a 600 rs. o covado.
Cortes com 21 covados de sedinha de listra por 25$000.
Fronhas de crivo a 600 rs.
Alpaca preta sarjada a 500 rs. o covado.
Idem branca a 500 rs. o covado.
Guardanapos de linho para chá a 2$600 e 3$600 a duzia.
Ditos para jantar a 7$500 a duzia.
Camisinhas bordadas para senhora a... 2$500 e 3$000.
Lindas cambraias Imperatriz cortes de 10 jardas por 9$000.
Cortes de cambraia de salpico com 8 varas por 5$500.
Tapetes grandes e pequenos.
Lenços de cassas para crianças a 1$100 a duzia.
Algodão branco e de lista.
Peitos de esguião de linho para camiza a 1$
Punhos o par a 800
Collarinhos finos a 500 e 600
Espartilhos bordados finos para senhoras a 5$
Meias finas para homem, senhora, e crianças.
Lãa fina para bordar libra a 6$
Carreteis de linha Alexandre a 80
Dita em duzia a 920
Abotuadura para collete a 120, 200 300 500
Ditas para punhos a 300 e 1$
Papel de pezo, almaço e pequeno de côres em caixinha.
Latinhas de banha a 80 rs. e em duzia a 900
Brincos pretos de burracha e alfinete a 800
Botões de duraque preto para palitogroza a 1800
Grande variedade de botões para palitot e collete que se vende barato,
Caixas com dez novellos grandes de linha a 440
Ditas com 50 ditos a 650
50 peças cordão de vestido 600
Peça de fita para cóz 440
Sabonetes transparantes finos duzia 600
Colleres de metal fino para chá, duzia a 2$000
Ditas para sôpa a 4$
Talbares de faccas duzia 5$, 6$ 7$ 8$ e 9$000
Ternos de bandeijas ovaes a 10$
Ditos lizas a 6$
Sabonetes finos e iguaes duzia a 1$200, 1$500 e 2$
Caixas de botões de osso para calça a 200
Sutaes branco, duzia a 280
Trança de lãa e branca de caracol duzia a 560
Retroz preto e de cores, oitava 240
Camizas de meia crua muito boas a 1$
Sitineta de algodão de cores para roupa de montaria, e de criança covado a 500
Merinó preto trançado a covado a 3$300
Lenços de linho em bonitas caixinhas duzia 5$800
Lindas cambraias bordadas de lãa vara 1$000
Colxas de pello de lontra com duas vistas a 14$000
Cretone matisado para coberta covado a 700
Grande sortimentos de perfumarias; um bonito toyalet de vinhatico com pedra marmore e vidro oval, um guarda roupa de amarello; seis cadeiras de guarnição, 2 de ditas de braços e duas de balanço, tudo de jacarandá massiço, proprio para um gabinete e vendem-se por modico preço por ser resto. Não será mão vender no

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
Ulysses & Irmão.

Chega para todos
Presuntos de Lamego de superior qualidade a 400 rs. a libra e 880 rs. o kilo: em casa de Pôças & C., rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

— Vende-se vinho da Figueira e de Lisboa a 400 rs. a garrafa, e em canadas a 3$, superior carne do sertão muito gorda a 360 rs. a libra, a 800 rs. o kilo e em arroba a 10$: na taberna da rua da Senzala-velha n. 102, esquina do Becco Largo.

Gaz economico para os candieiros de porcelana.
Acaba de chegar este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 34.

Manteiga ingleza.
Vende-se a 800 rs. a libra e 1$760 o kilo: na rua de Pedro Affonso n. 1, antiga rua da Praia.

LITTERATURA

Despeito.

Bem sei que já de todo se apagou
O sobejo d'amor, que me votavas,
E hoje, qual sob'rana altiva e forte,
Só domina o teu peito a indifferença!...
Bem sei; mas inda assim busco illudir-me,
E quero a todo o transe nos teus olhos
Achar a mesma luz ardente e pura,
A magica expressão, que outr'ora tinham,
Quando junto de ti, ebrio d'amores,
Eu sentia minh'alma extasiar-se
Ao contemplar as formas primorosas
Com que Deus te dotou.

Em balde,... acaso póde se illudir
A pobre mariposa, que adejando
Em torno d'uma luz cheia de brilho
Onde louca d'amor quer abrazar-se,
Quando, tendo queimado uma das azas,
Vê de prompto extinguir se a chamma ingrata
Que a despreza sem dó, sem piedade,
Depois, que a fascinou, que a seduzio?
Oh! por certo que não; ella bem sabe
Que a luz, que se apagou não mais se acende
Para vida lhe dar, lhe dando a morte.

. . . .

Como a chamma, que arde e se mostrava
Para a triste mariposa fascinar
Com seu luzir, mentido, enganador,
E logo que a vio preza a seus encantos
Apagou-se de todo abandonando
A quem o proprio viver ia lhe dar;
Assim tu praticaste!...
E misero de mim, que acreditei
Na falaz expressão de teus olhares,
E te adorando mais que á propria vida
Me julgava feliz, e venturoso...
Hoje, louco d'amor apaixonado
Peço alivio p'r'as dôres que atormentam
Meu pobre coração; e tu, ingrata!
Mais dura que as entranhas d'um rochedo.
Tu me negas um só olhar de fogo,
Um sorriso dos teus, bem expressivo,
Um pensamento, um gesto, uma palavra,
Bemditos talismans com que podias
Cicatrizar as chagas de minh'alma!!...
Oh! és muito cruel...

. . . .

Eu me vejo humilhado, e sem ter força
P'ra sacudir o jugo, que me opprime,
Arrancar-me do enlevo; oh! desgraçado!
Sinto meu coração despedaçar-se,
Teus rigores soffrendo, teus desprezos;
Mas mesmo assim, meu Deus quanto me custa!
Sou forçado a te amar, á te querer!!...
E tu, sem compaixão, sem piedade
De tanta dôr que sinto, tanta magôa,
Em vez de — reconhecendo o grave crime —
Me pedires perdão, que não mereces,
Tu te mostras altiva; e escarnecendo
Dos tristes ais, das queixas de minh'alma,
Em paga á tanto amor, tanta affeição,
Me dás o esquecimento, a indifferença!!...

21 de outubro de 1871.

* * *

VARIEDAD

O REMADOR RENFORTH.—D'um jornal inglez traduzimos o seguinte artigo sobre o famoso rei dos remadores inglezes Renforth:

« Renforth, o celebre remador, morreu empunhando a arma das suas gloriosas victorias, na occasião em que ia ganhar um novo triumpho. Consta que fallecera victima d'uma bebida venenosa.

« O cabo transatlantico trouxe ha poucos dias esta noticia para a Inglaterra, aonde produzia uma consternação mais profunda do que se fosse a da morte d'um celebre estadista, ou a de ter rebentado uma revolução.

« Esqueceram se de fallar do encerramento do parlamento, da situação de França, do castigo inflingido aos officiaes da fragata *Agincourts*, Inglaterra, o paiz dos velhos campeões, consagrou um dia de luto e saudade a memoria do seu mais valente remador, o vencedor nas regatas do Thames e Tyne, *The Champion Sculler*, que nunca soffreu uma derrota.

« A asserção de que fôra envenenado contribuio como é natural, para augmentar a impressão dolorosa que produzira aquella noticia.

« Ha apenas uma semana que multidão immensa de povo cobria as margens do rio Kennebacassis, em Canadá, para presenciar uma regata que se esperava ser a mais esplendida até hoje realisada. Canadá já o anno passado desafiara a Grã-Bretanha, a qual encarregou Renforth e alguns remeiros escolhidos por elle, de atravessar o Atlantico para campear pela gloria da velha Inglaterra. Os canadenses soffreram a derrota, porém consideram-a tão gloriosa, que ousaram renovar o desafio, esperando ter então melhor exito. Tambem este foi aceito, e Renforth atravessou ainda uma vez o mar acompanhado por Harry Keley, Percy, Chambers e Bright, todos os quatro celebres remeiros.

« Chegou o dia da luta. Um sol brilhante dourava as pittorescas margens do rio com o nome indio, e entre as innumeraveis pessoas que cobriam os rochedos e ornavam as praias da resplandecente carreira, achavam-se correspondentes dos principaes jornaes dos Estados Unidos, Canadá e Grã-Bretanha, promptos a communicarem telegraphicamente o resultado da luta ás primeiras cidades entre Londres no leste e S. Francisco no oeste.

« A carreira a percorrer era escolhida de fórma que se podia ver toda a sua extensão. Á certas distancias eram collocados postes, que por meio de bandeiras de côres, içadas no momento em que passavam os botes, indicavam o progresso da luta aos espectadores mais afastados.

« Ao tomarem os competidores os seus respectivos lugares, romperam freneticos hurrahs, e gritos enthusiasticos de jubilo. Porém todos os olhares se fixaram principalmente na figura athletica e na bella physionomia de James Renforth.

« Aquelles braços musculosos, aquella cabeça de fórma irreprehensivel, aquella largura de hombros, aquelle peito tão alto, aquella cintura tão delgada, tudo indicava a força bruta na sua perfeição. Cessaram os gritos, e todos esperavam com anciedade o começo da luta.

« A' um signal dado, partem todos os botes, e inglezes e canadenses voam por bastante tempo lado a lado. Finalmente, quebra-se o parallelo e os inglezes avançam. Os canadenses augmentam a força das suas remadas, alcançam e passam adiante dos inglezes, debaixo dos freneticos applausos dos seus compatriotas. A distancia entre os competidores parece augmentar, mas não se conserva, diminue. Os inglezes de novo se acham ao lado dos americanos; mais um momento e Renforth é o primeiro. Os canadenses não só augmentam a força mas tambem a velocidade das suas remadas.

« Renforth e seus companheiros continuam a remar com o mesmo passo. Os botes mais uma vez formam um parallelo. Mas é evidentemente empregando todas as suas forças que os canadenses pódem conservar o seu lugar ao lado dos inglezes. D'outra parte, é claro que estes recorrem a toda força de que dispõem os seus musculos para alcançar a vanguarda. Agora vêem-se Renforth e seus companheiros adiantados meio metro; mais um momento e a distancia é de um metro; approximam-se da meta rostos e hombros banhados em suor, os musculos querendo rebentar a fina malha que os cobre. A distancia entre os competidores cresce cada vez mais, a victoria dos inglezes parece certa; quasi de repente um dos remos perde o passo, e descreve alguns circulos no ar. E' o remo de Renforth, o qual vacila, cai para traz e exclama: « Harry, deram me alguma cousa! » E' conduzido para terra e em menos de duas horas, aquelle homem, momentos antes considerado como o ideal da força humana, é um cadaver.

« Esta morte instantanea, lembrando a fulminação do raio, que abate um magestoso carvalho, causa tal consternação, que não é para admirar se os seus amigos e muitos outros julgaram o que as proprias palavras do fallecido pareciam indicar; isto é, que lhe fôra administrada uma bebida venenosa antes de começada a regata.

« A' pedido destas pessoas procedeu se a uma obducção medico legal pelos Srs. Dr. M'Laren em St. John e o cirurgião da infantaria ingleza n. 78, Dr. Wade: em presença das autoridades locaes.

« Ambos os medicos declararam que não foram encontrado vestigio algum de veneno, e que Renforth morrera de uma congestão pulmonar. Não satisfeitos com esta declaração, Kelley e Percy solicitaram que se fizesse nova obducção cujo resultado provavelmente será o mesmo. O cadaver de Renforth é esperado na Inglaterra, onde será sepultado [illegible].

« Quem [illegible] conhecido romance de [illegible] intitulado — *Marido e Mulher* — lembrar-se-ha do heroe George Delamine, que no meio [illegible] força cahio na occasião em que corria o páreo; e acha a sua força corporal, ganha á custa das faculdades intellectuaes, para sempre quebrada.

« Eis aqui um quadro semelhante na pessoa de Renforth, e não é este o unico caso no seu genero. Não ha duvida que o systema muscular do homem póde, por meio de exercicios corporaes, attingir uma elasticidade e força quasi sobrenatural; porém ha um limite, além do qual este desenvolvimento, apesar de geral e harmonioso, não póde passar sem que o systema nervoso e os orgãos interiores percam em força o que os exteriores vão ganhando. Este foi provavelmente o caso dado com o nosso Renforth. O exterior da sua constituição corporal augmentara de força, á medida que a organisação interior era prejudicada. E assim a sua força gigantesca podia-se igualar a um brilhante borbulhão, que de repente se quebra e desapparece.

« Já os velhos gregos tinham feito esta observação. Separaram por conseguinte a gymnastica da athletica. Só nos dias de sua queda é que esta ultima ficou predominante. Disseram elles que gymnastica unida ao exercicio das faculdades intellectuaes, adquire juventude eterna, emquanto que a athletica faz apressar a velhice, quando não produz uma morte instantanea. »

Quando a assembléa nacional voltar á Paris.

EXTRACTO ANTECIPADO DA PRIMEIRA SESSÃO

Presidencia do Sr. Grévy

E' uma hora, e o Sr. presidente está em braza por abrir a sessão; succede porém que dos 750 membros da assembléa só 340 estão presentes. Da direita nem viv'alma.

Os ruraes irão todavia chegando a pouco e pouco, pé ante pé, muito desconfiados; assentam-se com mil precauções, e deitando para todos os lados investigadoras olhadellas.

Quasi todos os deputados trazem couraças ou cotas de malha por baixo do collete; isto não accrescenta nada ao garbo natural delles, mas tambem não tira cousa alguma a elegancia das suas formas.

Logo ao principio da sessão ouve-se um grande ruido, que se prolonga depois afastando-se: parece assim duas cassarolas que batessem de rijo uma na outra, depois o barulho de panellas velhas que deitassem por uma escada abaixo.

O caso foi este: o Sr. Ravinel, couraçado, foi de encontro ao Sr. Belcastel, couraçado tambem, ao virar d'um corredor, tendo por bem este ultimo senhor o querer medir com as costellas, com os coxotes, com os braçaes, etc., toda a immensa escadaria.

A assembléa, refazendo-se um pouco da primeira impressão, principia a funccionar.

Nos arredores do palacio legislativo ha o mais profundo socego.

Os deputados da esquerda estão todos ufanos, e lê-se-lhes a felicidade que sentem por estar em Paris.

Mas os da direita estão mesmo passadinhos de medo; olham de revez e por baixo do olho, estão espantadiços, estremecem quando ouvem abrir alguma porta.

O *presidente.*—Tem a palavra o Sr. Ravinel.

O Sr. Ravinel sóbe á tribuna com toda a cautela, sem pôr o pé antes de ver se no degráo poriam alguma bomba Orsini.

O Sr. *Ravinel.*—Senhores... tiveram por bem approvar a volta para Paris... respeito as decisões da camara; mas eu continúo a sustentar as mesmas convicções aqui não estamos seguros...

(Sorrisos á esquerda.)

O Sr. *Paulo Morin*, reparando no terror sempre crescente de que estão senhoreados os da direita, julga a occasião opportuna para delle tirar o melhor partido.

Pucha da algibeira, ás escondidas, um grande sacco de papel, enche-o de vento, e fal-o estoirar com um alentado murro. Os da direita erguem-se todos espavoridos, e ao mesmo tempo, como por encanto.

O Sr. *Gavardie.*—Isto já nós esperavamos!... Foi uma embuscada que nos armaram!... Este tiro de peça, meus senhores, é sem duvida o signal do ataque!...

O Sr. *De Kergariou.*—Provavelmente estamos cercados; um de nós deve ir ao peristylo ver o que succede lá fóra.

Vozes á direita.—Isso... isso... mandemos um de nós.

O Sr. *presidente.*—Quem quer lá ir?

O Sr. *Saley.*—Senhores!... Nestas solemnes circumstancias é que uma assembléa nacional verdadeiramente digna deste nome se deve mostrar á altura da sua missão. (Bravos prolongados.) Proponho que nós todos... mandemos um continuo ver o que succede lá fóra na praça da Concordia.

Foi approvada a proposta. A esquerda não póde tomar parte no voto, por estar segurando as ilhargas.

Dalli a um instante volta o continuo a dar conta da incumbencia; declara que só vio na praça um canito felpudo, que parecia contristado por ter perdido o dono e um omnibus da carreira de Chaillot.

Socegam um poucochinho os deputados da direita.

O Sr. *Ravinel*, na tribuna.—Ateimo na minha, Sr. presidente, persisto em sustentar que a assembléa está muito arriscada em Paris... Esse apparente socego, que se verificou existir agora á roda do palacio, não presagia cousa boa; a demagogia está de véla nas trevas, e...

Ouvem-se neste comenos umas pancadas que parecem ser dadas debaixo do chão.—A direita levanta-se vivamente anceada.—Continuam as pancadas.

O Sr. *Ravinel.*—Ouvem, meus senhores, ouvem debaixo dos seus pés esse ruido insolito?...

O Sr. *De Kergarion.*—Estamos minados!...

O Sr. *Gavardie.*—Os federados que ha tres mezes se conservam nas catacumbas sem viveres, vão mudar pelos ares a assembléa... Oh!... Traição!... traição!...

Extraordinario tumulto.—Ouve-se um assobio, e depois dois toques de corneta: recresce a desordem e o pavor dos da direita.—Os da esquerda riem como uns perdidos. Os da direita levantam-se, e percorrem a sala á procura de portas para sahirem.

O Sr. *Salvi.*—Vamos ser invadidos!... Será bom mostrarmo-nos ao povo... tomando as de Villa Diogo!...

O Sr. *Trochu*:—Quem falla ahi em fugida?...

O Sr. Ventavon, que trouxera prudentemente na algibeira uma escada de corda, prende-a na corrediça da janella, n'um abrir e fechar d'olhos enchem-se de deputados todos os degráos.

O *presidente*:—Vamos, meus senhores... haja paz, união e socego... não faça o perigo esquecermos a nossa dignidade. Estamos aqui por vontade do povo, e d'aqui não sahiremos sem que...

O tumulto é tamanho que abafa as ultimas palavras do presidente. Chega o continuo: diz que não ha viv'alma na praça, e que já appareceu o dono do canto.

O Sr. *Salvy*:—E aquellas pancadas subterraneas, d'onde procedem?

O *presidente*:—E' um operario que anda concertando a calçada alli no caes, e que vai calcando as pedras com o maço.

Alguns membros da direita mais affoitos tornam a assentar-se, um pouco socegados.

O Sr. *Ventavon* (encarapitado na escada de corda):—E o assobio que ouvimos!... Pois não era um signal?

O *presidente*: Era um dos vapores do Sena que atracava á ponte.

O Sr. *Gavardie*:—Pois sim, mas nada disso explica donde procede o lugubre e duplo toque de corneta que nos ferio os tympanos, e que é indubitavelmente o signal ajustado entre os nossos invasores.

O Sr. *presidente*:—Tranquillese-se a assembléa. Posso affiançar que os toques da corneta foram feitos pelo conductor do omnibus de Saint-Cloud, que parou na praça da Concordia, para mudar os cavallos.

A direita, notavelmente socegada por estas explicações, toma os seus lugares.

O Sr. *marquez de Audelare*, entrando na sala todo offegante e esbaforido:—Senhores... D'aqui a cinco minutos estamos cercados: dirige se para a assembléa, pela avenida dos Campos Elysios, uma extensa columna de revoltosos: pelo que pude ver, o general vem de casaca preta; atraz segue o estado maior, todo vestido de preto; contei perfeitamente cinco ou seis chapéos armados com pennachos; aquelles oitocentos mil homens não dão nem um pio; parece virem animados da mais sombria e medonha resolução.

A estas palavras, ditas com volubilidade, passa um estremecimento d'horror pelas veias dos da direita; ficam todos sem pinga de sangue na algibeira. Levantam-se todos os ruraes e entram na mais desordenada correria. O Sr. Ventavon torna a prender a escada de corda á corrediça da janella.

O *Sr. Marquez de Audelare*, continuando:—Ainda não acabei, meus senhores; a cousa não fica ainda aqui. No caes ha um tumulto espantoso, toda a gente corre para a ponte da Concordia... Escutem... oiçam aquelles brados!...

Ouvio-se effectivamente lá fóra na rua uma grande gritaria.—O tumulto toma umas proporções incriveis; os da direita, já delirantes, querem desatar ao socco aos da esquerda, e accusam-nos da sua morte violenta.—Atiram-se á tribuna do presidente, deitam-na ao chão, arrastam-na para a porta principal e principiam uma barricada.

— Todas as sahidas são tapadas com as carteiras, bancos, cadeiras e o mais que apanham á mão.

Na praça redobra a gritaria; ouvem se perfeitamente bravos enthusiastas e applausos; entra o continuo e vai referir ao Sr. presidente o que succede.

O Sr. Salvy:—Senhores... aquelles vivas selvagens, aquelles ferozes applausos desvanecem qualquer duvida que pudessemos ainda ter: está decida a nossa sorte, e o populacho desenfreado applaude os criminosos que vêm pôr fogo ao palacio... Olhem, olhem já que cheirinho a petroleo!.. Preparemo-nos para morrer.

O presidente.—Soceguem, meus senhores, soceguem: os brados que ouviram são motivados por um desastre, cujas consequencias poderiam ser fataes: um curioso, que estava pescando á linha, cahio á agua, e um denodado moço o salvou, com risco da propria vida, e por entre os applausos do povo.

(*Murmurios de allivio.*)

O Sr. marquez de Audelare:—Ora ainda bem!.. Mas a columna de oito centos mil homens que marcha sobre a assembléa com o estado-maior de chapéos armados?..

O Sr. presidente:—A columna de oito centos mil homens de que falla o Sr. marquez compõe se de cincoenta e tres cidadãos; passou agora por deante da assembléa: é um enterro de primeira classe.

Depois de tão fundas commoções, levanta-se a sessão.

Quando os da direita vão a sahir, o Sr. Paulo Morin deita nos degráos do peristylo dez reis de estalos de entrudo; os ruraes esmagam-nos com os pés, e áquelle ruido correm todos em debandada a precipitar-se no Sena, cuidando que estão cheios de fogo de artificio.

(Do Eclipse.)

PROEZAS DE UM ELEPHANTE.—As folhas da India noticiam deste modo as tristes façanhas de um elephante.

No dia 27 de janeiro ultimo, diz o *Pioneer*, um elephante furioso, damnado, partindo do territorio de Rewad, penetrou no districto de Mandla, na aldêa de Tarray.

Os habitantes pozeram-se logo a salvo, subindo aos telhados das casas; mas uma mulher e um filhinho, que procuravam na fuga a salvação, attrahiram a attenção do animal, que os perseguio e matou-os. Na seguinte noute, chegou á aldêa de Mangah, onde matou uma criança. Dous dias depois deu cabo de uma mulher em Bispaspur, e na noute immediata, em Kampri, um homem e uma mulher foram victimas da furia do bruto.

Dahi dirigio-se elle para Dongria, cujos moradores fugiram á sua chegada; conseguio, porém, apanhar sempre duas velhas, que ficaram mortalmente feridas. Outra mulher, pisada por elle aos pés, foi levantada depois cruelmente maltratada.

Dahi encaminhou-se para Manori, onde matou uma mulher e dous meninos.

Passando por Karbeli arrancou uma criança aos braços da mãi e calcou-a aos pés. A pobre mãi acudio a defender o filhinho, sem que o bruto a offendesse. Outrotanto não aconteceu á um individuo que se achava á pequena distancia. Mais duas velhas foram despachadas para o outro mundo, sendo uma em Neghou e outra em Banu. No dia 7 de fevereiro passou o mesmo elephante pelo sitio de Rangurh-Tuasil, perseguido por caçadores. Acertaram-lhe muitos tiros, que o tornaram ainda mais furioso. Fugio para Bijari onde chegou-se em um cidadão e em uma criança. No correr da noute encontrou [illegible] uma caravana de aldeões com suas familias, que vinham fugindo de Nanda; atirou-se sobre elles e esmagou uma criança.

No dia seguinte matou dous homens, um em Belgron, outro em Belgara. Foi ter depois á Salaya, donde escaparam-se os habitantes a toda a pressa, excepto um menino, que o elephante atirou ao chão, deixando-o depois de haver brincado com elle como o gato com o rato. Penetrou então na aldêa, cujas casas destruio.

No dia 15, este animal que, segundo Buffon, deve ser considerado como um ente da primeira destincção, chegou á Mohari, onde ferio um homem e uma mulher, andando com elles de rojo, mas poupando-lhes a vida, apezar de os maltratar muito.

No dia 19, em Naraingunge, matou um homem e ferio outro. Sabindo, então, um bando de caçadores, bem armados, a persegui-lo através do Nerbudda, metteu-se pelos matos da collina denominada Daldal-Pahar, donde foi impossivel desaloja-lo, e onde provavelmente, ainda se conserva. Dizem que é um magnifico animal, cujas presas devem ter 3 pés de comprimento.

O total das suas victimas de janeiro a 16 de fevereiro é de 21 pessoas mortas, além de muitas feridas. O mais horrivel, a ser verdade o que se conta, e que não é muito de acreditar, é o ter elle devorado cinco ou seis das suas victimas, dilacerando lhes violentamente os membros. Em 1868, e tambem em 1869, apparecera um elephante damnado, mas não causara tanto mal como este ultimo.

—

ACHADO INTERESSANTE.—Noticia um periodico inglez:

« Ha dias, um correspondente de Malta visitou uma antiga sepultura, que alguns compatriotas haviam descoberto em uns rochedos além de Citta-Vechia. Consiste ella em uma excavação em fórma de forno, com quatro pés e tres polegadas de altura no centro, e nove pés e cinco polegadas de diametro. No meio dessa sepultura acha-se um singelo caixão de pedra ou sarcophago, feito de um grande penedo de lioz de uma qualidade que não se encontra alli por espaço de algumas milhas ao redor. Mede esse sarcophago cinco pés e onze polegadas de comprimento, tres de largura, um e nove polegadas de profundidade, tendo as paredes quatro polegadas de grossura. Parece tão novo, e as quinas estão tão vivas e perfeitas como se ainda hontem houvesse sido cortado da pedreira, excepto em um só lugar, no qual tem um pedaço da borda quebrado em consequencia da quêda de parte do tecto.

Os descobridores acharam entre o cisco do fundo do sepulchro uma argola de latão de trazer nas pernas, a qual parecia ser muito antiga, um fragmento de lampada de barro, e alguns ossos humanos. Não se encontrou inscripção alguma. Em um campo proximo foi encontrada a parte superior de uma pequena mumia egypcia de barro, dessas que em tão grande quantidade se acham nos tumulos do Egypto. Comquanto a ilha contenha muitas reliquias phenicias, o achado a que nos referimos é muito interessante, por isso que até agora ainda nada nesse genero se havia alli descoberto. Ha indicios da existencia de outros tumulos semelhantes pelas proximidades, e o paiz adjacente é conhecido como muito abundante em reliquias de antigos sepulchros. A pequena distancia descobriram-se ultimamente alguns pilares de pedra e porções de pavimento de mosaico, provavelmente restos de alguma casa de campo romana.

—

DESPEZA COM O EXERCITO.—O *Correio da Bahia* publicou ultimamente o seguinte quadro comparativo extrahido de uma obra sobre as finanças da Inglaterra:

O soldado inglez custa	980	francos.
O belga...........	970	»
O francez..........	900	»
O italiano..........	800	»
O prussiano........	700	»
O austriaco........	462	»
O russo...........	331	»
O turco...........	268	»

FOLHETIM

A ILHA DO FOGO

ROMANCE
POR
ALEXANDRE DUMAS

XVI
Um segredo horrivel.

(Continuação do n. 251)

— Porque motivo partes amanhãa, Nungal? dizia-lhe Thsermai.

— E' necessario, respondeu o marinheiro.

— Para onde te diriges?

— Vou realisar os teus projectos.

— Não receias, porém, que eu padeça, mal te apartares de mim?

— Ficará comtigo o meu espirito.

O indiano abaixou a cabeça, e esteve alguns instantes absorto na mais profunda meditação.

— Nungal, disse por fim; tu adivinhaste segredos que eu suppunha encerrados no tumulo; tu me contaste o que só Bazilio podia saber; tu me tens dado provas de um poder sobre humano, que captivou o meu espirito, e demonstras ao mesmo tempo um interesse por mim, que me têm obrigado a amar-te; mas, antes de principiar a pôr por obra os graves projectos que podem comprometter a minha cabeça, deixa-me fazer-te uma pergunta e promette responder. Quem és tu?

— Não t'o disse já? respondeu com ironico sorriso. Sou Nungal, o rei dos zingaros ou ciganos do mar. Por muito pobre que o meu trajo te pareça, as minhas armadas despertam a inveja dos soberanos do mundo; mas, ainda mais do que nas minhas náos, se funda o meu poder no amor d'esses zingaros, cuja patria é o oceano, e que, costumados a brincar com as ondas embravecidas, desconhecem o nome do medo. Submettidos á minha vontade como escravos submissos, levantam-se á um gesto meu para me auxiliar. Que é preciso para te fazer rei de Java?

— Não é isso o que eu quero saber, Nungal. Conheço o valor e a ferocidade dos zingaros e o terror que o seu nome inspira. Sei que a sua presença afugentaria os europeus, e lembro me perfeitamente que promettestes o teu auxilio para que eu recupere, não essa sombra de poder que me concedeu a magnificencia dos que me roubaram, mas para que recupere em toda a sua extensão o lugar de soberano, que os meus antepassados possuiam; e aceitei o teu offerecimento, e repito-te que o reconhecimento será maior do que o beneficio. Mas não é isso o que pretendo saber. Ora bem: acredito que não mandas como soberano só á essas hordas marinhas, mas tambem aos espiritos mysteriosos que existem entre o céo e a terra, e que os christãos chamam demonios e nós deva e djums. A ser de outro modo, como poderias saber o que se fez e disse ha tantos annos entre o Dr. hollandez e o seu discipulo? E quem te poderia dizer taes cousas senão o espirito errante de Bazilio? E eis ahi os mysterios que desejo conhecer, Nungal.

— A tua pergunta vem na melhor occasião, porque tambem eu te quero pedir alguma cousa.

— Dize, que se estiver no meu poder satisfazer-te, juro que não hesitarei como tu.

— Tens entre as tuas bedayas uma, que me agrada, e quero que m'a dês.

— Nungal, vai despovoar o meu serralho. Para te obsequiar sacrifiquei a moça hollandeza, que foi mordida pela serpente e cuja vida se prolongou, graças aos teus contravenenos, mas morrerá apezar d'esses remedios. Queres acaso arrebatar-me o encanto e os prazeres do meu palacio?

— A palavra de Thsermai é ligeira como o vento.

— Não, Nungal; o que eu digo cumpre se. Escolhe uma das minhas bedayas, seja qual fôr, preta como o carvão, ou branca como a neve; leva-a. Apenas exceptuo uma.

— Se essa uma fôr á que eu quero, é o mesmo que se exceptuasses todas.

— Dize qual queres, e não percamos tempo.

— A que eu quero não é preta como o carvão, nem branca como a neve: é amarella como a flor de liz, que cresce nas margens dos rios, e todavia é para mim a mais bella.

— Arroa, a filha de Argalenka, exclamou Thsermai com os olhos injectados de sangue.

— Essa mesma, accrescentou Nungal com o maior sangue frio. Mas, porque motivo empallideces?

— Nungal, pede-me o que quizeres, leva todas as bedayas que povoam o meu palacio, leva a minha panthera negra, que me lambe as sandalias como um cão; pede-me terras, bosques, riquezas; pede-me o palacio; nada te recusarei; mas não me falles de Arroa. Não, não, não; não posso deixa-la.

— E para que quero eu as tuas riquezas? Que havia de eu fazer do teu palacio? O que eu quero é a moça amarella de olhos pretos como a gazella.

— E se eu t'a recusar?

— N'esse caso, terás por bem dizer-me o motivo da recusa.

— Não sei; é impossivel explicar o que sinto; mas, desde que reside no meu palacio, tudo esqueço por ella. Os dous dias que passei longe de Arroa pareceram-me dous seculos; creio que a amo.

— E se eu te dissesse que o throno em que sonhas não póde conquistar se senão sacrificando a?

— Hesitaria, Nungal.

— Criança! bradou Nungal com um sorriso cheio de compaixão e desprezo. Criança, que quer reinar nos elementos e nos poderes desconhecidos, e que não póde refrear as suas paixões.

O javanez comprehendeu a lição e enclinou a cabeça; todavia, como a censura era suave, pareceu-lhe que conservaria Arroa; Nungal proseguio:

— Escuta, Thsermai; os instantes são preciosos. E' preciso que eu esta noute saia d'esta costa. Amanhãa estarei no alto mar e até d'aqui á um mez não me tornarás a ver.

— E, entretanto, que hei de fazer?

— Continúa a tua obra; desperta entre os opprimidos e os oppressores o fogo da discordia, ajuda os necessitados, explora os descontentes, reanima os odios extinctos e o espirito da vingança, unicas cordas que pódes fazer vibrar, porque a fé morreu entre os indigenas como a sua crença em Brahma. Não falles de patriotismo, porque não conhecem semelhante nome. Semeia ouro, semeia-o sem cuidado nem susto, e, quando o fructo estiver sasonado, ver-me-has apparecer para a colheita.

— Ouro! ouro! bradou Thsermai; bem sabes quão pouco me deixam os colonos.

— Amanhãa porá Ti kay á tua disposição seiscentos mil florins.

— Seiscentos mil florins! Oh! O odio de Ti-kay aos europeus não chega atè semelhante sacrificio.

— Esse dinheiro não pertence á Ti-kay.

— Então d'onde vem?

— Déste me ha dous dias uma bedaya branca, hoje restituo-t'a.

— Pobre rapariga! Dará esta noute a alma á Deus!

— Não, ha de viver até amanhãa á noute. Antes da sua morte chegará Ti kay para lhe entregar a quantia de que te fallei. Pouco depois morrerá: entra no quarto d'ella e arrecada o dinheiro.

— Mas d'onde procede esse dinheiro?

— E' a herança que lhe deixa o seu antigo Sr. o Dr. Bazilio.

— O testamento falla d'essa herança?

— Falla; o Dr. Bazilio deixou os bens á sua sobrinha, mas, cedendo a terça parte á cada uma das tres mulheres que obtivesse uma palavra d'amor de Van-den-Beck.

— Qual seria o intuito do Dr. com essa determinação?

— O Dr. Bazilio não fazia nada sem ter lá as suas razões.

— Mas, bradou Thsermai, voltando aos seiscentos mil florins, posso acaso apoderar-me do que pertence á uma subdita do rei de Hollanda?

— Thsermai, na Hollanda, como no resto da Europa e como em Java, os pobres passam pela terra sem deixar mais vestigios do que deixa um passaro no ar. A tua bedaya nasceu na Frisa, e seus pais eram tão pobretões, pue a venderam muito antes de ser mulher. O Dr. Bazilio trouxe-a para Java; mas o Dr. morreu, e ninguem se dará ao incommodo de perguntar por essa pobre rapariga. Arrecada esse dinheiro, e emprega o no que te disse. Agora falta só que Arroa se prepare para me seguir.

— Como! Não renunciaste ao projecto de levar Arrroa?

— Nem só para reinar no mundo dos espiritos é preciso conter os impulsos do nosso coração, mas tambem para dominar os homens. Thsermai, principia a tua aprendizagem de soberano impondo silencio ás tuas paixões.

— E que me importa o throno de Java? Cedo-t'o, dou-t'o, Nungal, mas deixa-me Arroa.

— Insensato! exclamou Nungal com ademane ameaçador.

— Nungal, o teu poder é immenso, bem sei; desde que te conheço, assombras-me com a superioridade da tua força, e com as provas que me tens dado da tua sciencia sobre humana, e não obstante, para conservar essa rapariga, estou resolvido a arrostar com tudo, com o teu poder e com a tua sciencia.

— Não resistirás impunemente, Thsermai. Pensa bem n'isto, e não te opponhas á minha vontade.

Ao ouvir semelhantes palavras, pronunciadas com modo imperioso, deu Thsermai um pulo. Parecia que o seu orgulho de soberano se revelava contra aquelle insulto, e, manifestando no semblante todo o furor das paixões, exclamou:

— A tua vontade, misero chefe de bandidos! E no meu proprio palacio ousas pôr a tua vontade á par da minha?

O malaio replicou impassivel:

— E' verdade, no teu proprio palacio, e não será esta a primeira vez que me agradeças a obstar á que sigas os impulsos do teu coração.

— Não sei o que queres dizer.

— O velho Bapatis, teu pai, cansado das tuas loucuras, pedio ao governo da colonia uma ordem para te encerrar n'uma fortaleza e ameaçou-te com deixar á um dos teus primos a soberania da ilha.

De repente cahio teu pai gravemente enfermo.

O que o tinha instruido nos segredos das sciencias européas, o Dr. Bazilio, cuidava-o e assistia-lhe, passando as noutes á cabeceira do doente, e probibindo que tomasse remedio algum que não fosse pela sua mão.

— Pelo santo propheta, malaio não digas mais.

— Socega, e não acaricies o punhal. Escuta até ao fim. Apezar dos cuidados do Dr. teu pai peiorava, ainda que não com tanta rapidez como o filho desejava. Uma noute entrou este ultimo no quarto onde sempre descançava, adormecido por um narcotico que o medico europeu lhe tinha ministrado. Thsermai tinha na mão um punhal, como esse que estás afagando, e queria matar seu pai; mas o Dr. pedio-lhe que nada fizesse, assegurando que o doente morreria no dia seguinte. O filho insistio não obstante, e, como o Dr. o não deixasse chegar ao pé da cama do pai, tentou ferir o seu velho protector, que o fez sahir do quarto dizendo-lhe:

— Basta, Nungal, exclamou Thsermai pallido e tremulo, basta; sei o que se passou. As luzes apagaram se de repente; uma força poderosa, uma mão de ferro, que não podia ser a do velho Bazilio, agarraram o filho e atiraram-n'o para fóra da alcova.

(Continuar se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL